

REVISTA

ABM¹⁰

ACONTECE

**UFBA e ABM:
Parceria científica**

Confira este e outros fatos
de destaque na área médica

DEFESA PROFISSIONAL

**Protesto médico
repercute no país**

Médicos baianos dão exemplo
e lutam por honorários dignos

RADAR ABM

**Por dentro das
doenças torácicas**

Curso de imagem reúne
grandes nomes da Radiologia

**NA LUTA CONTRA
O CÂNCER DE MAMA**



**FREELANDER 2 2011
CADA VEZ MAIS SURPREENDENTE**

Respeite a sinalização de trânsito.



Rota Premium

Salvador Av. Juracy Magalhães Junior, 900 Horto Florestal BA Tel (71) 3357 4444
Barreiras Av. Antônio Carlos Magalhães, 1002 Sandra Regina BA Tel (77) 3611 6335
www.rotapremium.com.br

FREELANDER 2



Freelander 2 modelo 2011/2011. Valor à vista Freelander versão S por R\$ 122.000,00 e versão SE por R\$ 143.900,00. (1) Item disponível nas versões S e SE. (2) Itens disponíveis na versão SE. Imagem meramente ilustrativa. Se beber, não dirija.

18

HOSPITAL DO SUBÚRBIO

24

PAIXÃO ANIMAL

34

LAVAGEM DO PERITÔNIO

SUMÁRIO

REVISTA ABM, Nº 10 - SALVADOR, ABRIL DE 2011

10

COMBATE AO CANCÊR DE MAMA

Saiba quais são as principais novidades, desafios e esperanças no tratamento desta temida doença



06

DEFESA PROFISSIONAL

Dia nacional de paralisação contou com a adesão maciça dos médicos baianos e o apoio da população.

16

RADAR ABM

Curso de Imagem em Enfermidades Torácicas reúne algumas das maiores autoridades em radiologia do país

20

HOMENAGEM

O endocrinologista Thomaz Cruz se despede da vida acadêmica na UFBA aclamado por todos.

32

ADRENALINA A MIL

Na folga do consultório, os doutores da aventura se dedicam a explorar emoções da natureza.

46

APERITIVO POPULAR

Amantes da boa mesa, alguns médicos dão dicas sobre botecos interessantes para se ir em Salvador.



É com satisfação que divulgamos nesta edição da Revista da ABM o sucesso do movimento de protesto do dia 7 de abril, quando a classe médica deu uma demonstração da sua força e da coesão das suas entidades representativas.

Em todo o país, atingimos a meta esperada com a paralisação dos médicos como forma de alerta à opinião pública sobre as desigualdades na saúde suplementar, notadamente a acentuada defasagem dos honorários médicos e a ingerência dos planos de saúde, que limitam exames e procedimentos em prejuízo do paciente.

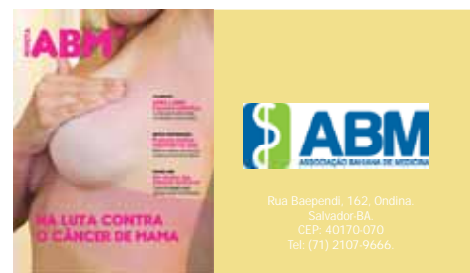
Foi um sucesso a mobilização articulada na Bahia pela Comissão Estadual de Honorários Médicos (CEHM), com apoio do Sindicato dos Médicos do Estado da Bahia (Sindimed-BA), Associação Bahiana de Medicina (ABM), Conselho Regional de Medicina (Cremeb) e sociedades de médicos especialistas. Tivemos a adesão da totalidade dos grandes hospitais e da maioria das clínicas em Salvador, além do pleno êxito atingido nos principais municípios baianos, conforme foi verificado pelas delegacias regionais do Cremeb.

Os médicos baianos deram uma demonstração de vigor e coerência, pois temos que agir com firmeza para fazer valer conquistas importantes, como a utilização da CBHPM como referencial balizador para a atualização dos valores dos honorários e procedimentos. O clima é de insatisfação e indignação por parte dos médicos e da população, pois a qualidade da assistência é diretamente afetada neste cenário de adversidades.

Os planos de saúde e a própria Agência Nacional de Saúde (ANS), autora da referida medida, não vêm cumprindo a Resolução 71/2004, que prevê o cumprimento dos reajustes e a periodicidade da atualização dos honorários médicos. Sancionada desde 2004, esta é uma determinação que precisa ser aplicada na prática.

Por outro lado, vale salientar que, entre os anos de 2003 a 2009, o faturamento dos planos de saúde cresceu 129% e o valor médio das consultas teve um aumento de apenas 44%, de acordo com dados divulgados pelo movimento médico nacional. Esta disparidade evidencia a urgente necessidade de estabelecer uma negociação em bases justas e igualitárias para todos os envolvidos. A mobilização continua!

Antonio Carlos V. Lopes
ANTONIO CARLOS V. LOPES
PRESIDENTE DA ABM



Publicação da Associação Bahiana de Medicina

- PRESIDENTE - Antonio Carlos Vieira Lopes
- VICE-PRESIDENTE - Maurício Batista Nunes
- PRIMEIRO SECRETÁRIO - César Augusto Araújo Neto
- SEGUNDA SECRETÁRIA - Tatiana Senna Galvão Norato Alves
- DIRETOR ADMINISTRATIVO - José Siquara da Rocha Filho
- DIRETOR FINANCEIRO - Marcelo Guilherme Humildes Reis
- DIRETORA FINANCEIRA ADJUNTA - Claudia Galvão Brochado Filho
- DIRETOR DE ASSUNTOS CIENTÍFICOS E CULTURAIS - Jorge Luiz Pereira e Silva
- DIRETORA DE DEFESA PROFISSIONAL - Fabíola Mansur de Carvalho
- DIRETOR DE CONSÓRCIO - Camilo José Carvalho de Souza
- DIRETORA DO DEPART. EVENTOS - Isa Prudente
- DIRETOR DO DEPART. DE CONVÊNIO - Robson Freitas de Moura
- DIRETOR DO CLUBE DOS MÉDICOS - Robson Guimarães Rego
- DIRETOR DAS SEÇÕES REGIONAIS - Paulo André Jesuino dos Santos
- DIRETOR DO SINAM - Augusto César Holmer Silva

- COMISSÃO CIENTÍFICA
- André Mansur Guimarães Gomes • Carlos Augusto Santos Menezes • Clarissa Maria de Carqueira Mathias • Nanci Ferreira da Silva • Paulo Novis Rocha

- COMISSÃO DE DEFESA PROFISSIONAL
- Adenilda Lima Lopes Pinto • Solana Passos Rios • José Carlos de Jesus Gaspar • Maria Teixeira da Cruz • Plínio Roberto Barreto Sodré

- COMISSÃO CULTURAL
- Adalio Matias de Magalhães • Carlos Eugênio Nascimento Lima • Hilton Pina • Luiz Fernando Matos Pinto • Marly Piva Monteiro

- COMISSÃO DE POLÍTICA DE SAÚDE
- Benelson Alves de Guimarães Carvalho • Deraldo Rios Pinheiro • Eduardo Ferrari Marback • Hélio Ricardo Cruz • Ubaldo Porto Dantas

- CONSELHO FISCAL (efetivos)
- Emanoel Nelson Antunes Gusmão • Ivan Marcelo Gonçalves Agra • José Valber Lima Menezes • José Carlos Raimundo Brito • Mário Sérgio Bacelar

- CONSELHO FISCAL (Suplentes)
- Allan Nogueira da Silva • Alvaro Norato de Souza • César Amorim Pacheco Neves • Maria Adélia Almeida Menezes • Arménio Costa Guimarães

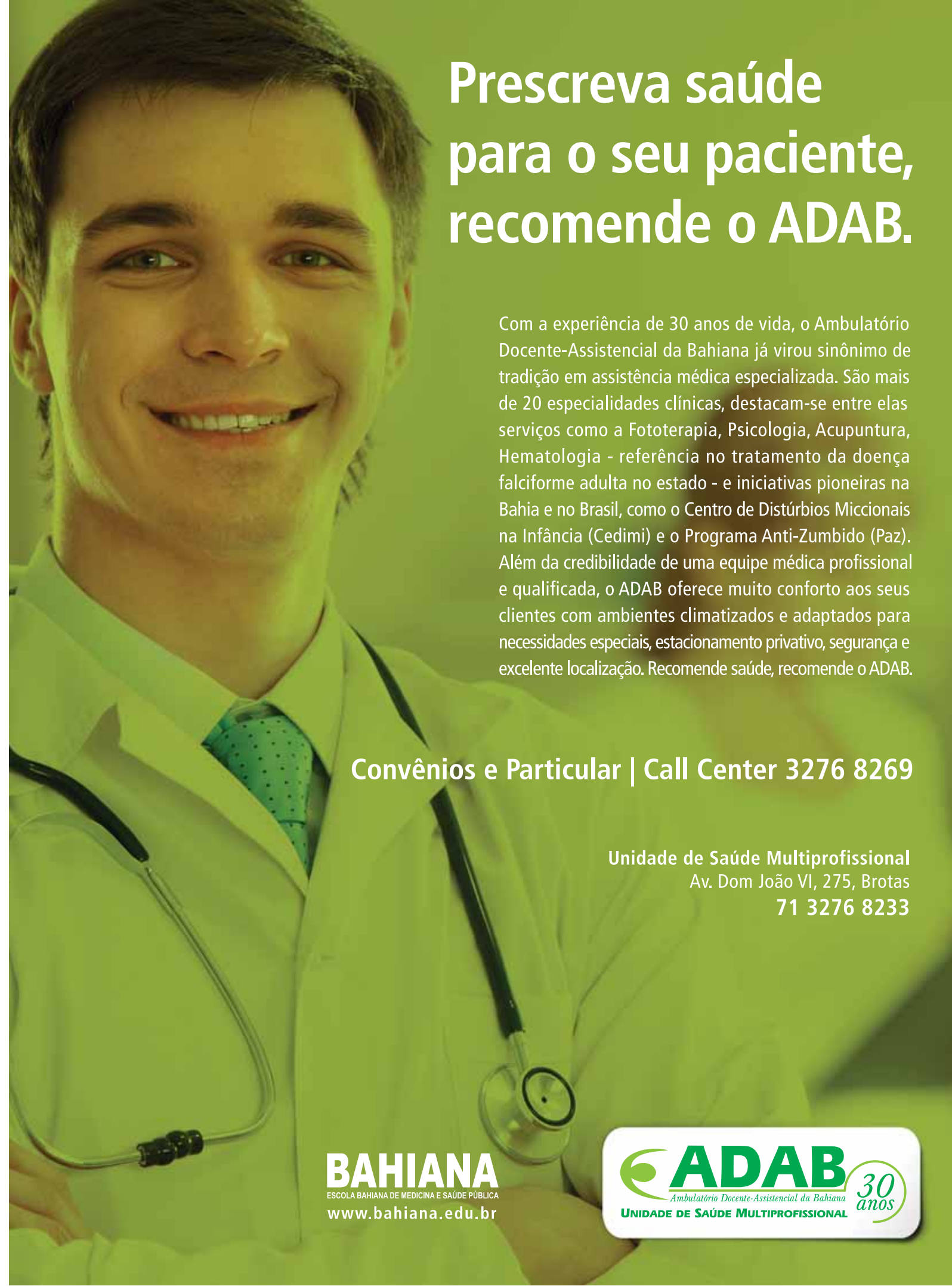
- REALIZAÇÃO: AG EDITORA
- Diretora executiva: Ana Lucia Martins
 - Executiva de projetos: Lise Botelho
 - Produção executiva: Carla Maia
 - Coordenação editorial: Gabriela Rossi
 - Cond. Bahia Executive Center, Rua Coronel Almerindo Rehem nº 82 sala 1207
 - Caminho das Ávoas, Salvador/Bahia CEP: 41.820-730 Tel. (71) 3014.4999
 - E-mail: ageditora@ageditora.com.br

- CONSELHO EDITORIAL
- Bella Zausner • César Augusto de Araújo Neto • Emanoel Nelson Antunes Gusmão
 - Fabíola Mansur de Carvalho • Jorge Luiz Pereira e Silva

- TEXTOS
- Gabriela Rossi (MTB1417) • Stéphanie Suerdieck

- REVISÃO
- José Eglídio (MTB497)

- FOTOS
- Adalton Anjos



Prescreva saúde para o seu paciente, recomende o ADAB.

Com a experiência de 30 anos de vida, o Ambulatório Docente-Assistencial da Bahiana já virou sinônimo de tradição em assistência médica especializada. São mais de 20 especialidades clínicas, destacam-se entre elas serviços como a Fototerapia, Psicologia, Acupuntura, Hematologia - referência no tratamento da doença falciforme adulta no estado - e iniciativas pioneiras na Bahia e no Brasil, como o Centro de Distúrbios Miccionais na Infância (Cedimi) e o Programa Anti-Zumbido (Paz). Além da credibilidade de uma equipe médica profissional e qualificada, o ADAB oferece muito conforto aos seus clientes com ambientes climatizados e adaptados para necessidades especiais, estacionamento privativo, segurança e excelente localização. Recomende saúde, recomende o ADAB.

Convênios e Particular | Call Center 3276 8269

Unidade de Saúde Multiprofissional
Av. Dom João VI, 275, Brotas
71 3276 8233

BAHIANA
ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA
www.bahiana.edu.br



DIA NACIONAL DE PARALISAÇÃO NA SAÚDE SUPLEMENTAR



O movimento médico baiano reafirmou sua força com a adesão maciça de médicos ao protesto do Dia Nacional de Paralisação do Atendimento aos Planos de Saúde com a paralisação nacional, no dia 7 de abril último, Dia Mundial da Saúde. Na ocasião, 160 mil médicos de todo o país participaram do protesto contra o tratamento desrespeitoso por parte dos planos de saúde junto aos profissionais credenciados e pacientes.

O sucesso da mobilização e o apoio da população marcaram o dia de protesto não só em Salvador, mas nos principais municípios do interior do estado. "Atingimos pleno êxito, o que evidencia a força de coesão e o trabalho atuante das nossas entidades de classe", enfatiza o presidente da Associação Bahiana de Medicina (ABM), Dr. Antonio Carlos Vieira Lopes.

A manifestação lançada pelas entidades médicas nacionais (Associação Médica Brasileira, Conselho Federal de Medicina e Federação Nacional dos Médicos) contou com a mobilização da Comissão Estadual de Honorários

Médicos (CEHM), com apoio do Sindicato dos Médicos do Estado da Bahia (Sindimed-BA), Associação Bahiana de Medicina (ABM), Conselho Regional de Medicina (Cremeb) e sociedades de médicos especialistas.

O ato foi precedido de uma campanha de esclarecimento e reforço ao movimento. Entre outras ações, foram distribuídas 150 mil cópias de uma carta aberta com esclarecimentos à população, além de panfletagem em áreas de grande fluxo de pessoas, veiculação de propaganda na imprensa local e peças publicitárias em sistemas móveis de circulação. "O médico vem enfrentando uma situação bastante difícil, com honorários muito defasados, enquanto o valor dos planos é reajustado anualmente, além de sofrer a ingerência na sua atividade, através das restrições impostas pelas operadoras na realização de exames e procedimentos", afirma a coordenadora da CEHM e conselheira do Cremeb, Dra. Débora Angeli.

Segundo uma pesquisa realizada pelo Datafolha, 92%

dos médicos credenciados reclamam que as operadoras interferem nos diagnósticos e nos tratamentos dos pacientes. O nível de ingerência pode ser constatado pela recusa de procedimentos por parte dos planos de saúde que só os médicos podem decidir se são ou não necessários.

"O protesto foi uma reação da classe médica em defesa da saúde suplementar, com a finalidade de assegurar a prática da medicina com segurança e eficácia e a qualidade da assistência prestada aos pacientes", ressalta a diretora de Defesa Profissional da ABM, Dra. Fabíola Mansur de Carvalho. No dia da manifestação, as consultas, exames e procedimentos foram remarcados mas o atendimento de urgência e emergência foi mantido.

Na avaliação da diretora de Defesa Profissional da ABM, Dra. Fabíola Mansur de Carvalho, é urgente a necessidade de estabelecer condições igualitárias e bases justas na negociação junto aos planos de saúde. "A Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) precisa ser cumprida como um instrumento que baliza a atualização dos honorários, o que não vem acontecendo", enfatiza a diretora da ABM.

O saldo final do protesto foi considerado bastante positivo pelas lideranças médicas. Foi agendada uma reunião com os dirigentes das Sociedades de especialidade, no dia 29 de abril, para definir os novos rumos do movimento em prol do fortalecimento da saúde suplementar, destinado a assegurar a dignidade do trabalho médico e a qualidade da assistência à população.



Os médicos Débora Angeli, José Márcio Maia e Fabíola Mansur de Carvalho atuaram na mobilização

OBJETIVOS DO PROTESTO NACIONAL

A Comissão Estadual de Honorários Médicos (CEHM) elenca como objetivos principais do protesto as seguintes reivindicações:

- 1) Garantir um melhor atendimento aos pacientes a partir do respeito à autonomia do médico para decidir sobre métodos de diagnóstico e tratamento;
- 2) Definir o reajuste dos honorários a partir dos valores definidos na Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM -2010);
- 3) Exigir que os contratos dos planos cumpram a resolução 71/2004 da Agência Nacional de Saúde (ANS), que determina reajustes periódicos para médicos e prestadores de serviços de saúde;
- 4) Lutar pela regulamentação legal das relações entre médicos e planos de saúde.

MÉDICOS E USUÁRIOS DESTACAM A IMPORTÂNCIA DO SINAM

Com o objetivo de prestar um serviço de suporte às pessoas que não são vinculadas a planos de saúde ou dentários, a Associação Bahiana de Medicina (ABM) criou o Sinam e a regional baiana da Associação Brasileira de Odontologia (ABO) se associou posteriormente. O serviço oferece à população o acesso a médicos e dentistas, em caráter particular, sem as restrições impostas pelos convênios e com condições especiais. Por outro lado, o Sinam também garante benefícios aos profissionais envolvidos, ajudando a construir uma relação melhor entre médicos e pacientes.

Para Dra. Margarida Nascimento, ginecologista e obstetra, associada desde que o serviço foi criado, a principal vantagem do Sinam é a segurança de ter uma cartela de clientes cadastrados previamente. "Essa é a grande diferença do paciente particular que chega ao consultório, já que os vinculados ao Sinam, quando se associam, fazem um cadastro com todos os dados, o que dificulta a ocorrência de alguns problemas", explica.



Dra. Margarida Nascimento, obstetra

Outro ponto é que os profissionais têm a oportunidade de divulgar seus nomes e endereços de consultórios para os cerca de 200 mil usuários, além de terem autonomia na cobrança dos honorários e receberem o pagamento de imediato. "O profissional tem a liberdade de fixar seus honorários com um valor acima do que é pago pelos planos de saúde. Claro que os valores cobrados são menores que o da tabela particular integral, mas não há a restrição de estar preso às normas dos convênios, que pagam muito abaixo do que vale o serviço do médico", completa Dra. Margarida.

A adesão ao Sinam, tanto de usuários quanto dos profissionais, é feita através da ABM ou da ABO, já que o serviço não possui vendedores, não cobra mensalidade ou anuidade, e não impõe carências nem restrições de idade ou por doenças pré-existentes. Dr. Paulo Ribeiro, cardiologista, há 10 anos no Sinam, pontua como a grande vantagem a relação médico-paciente livre, sem intermediários. "O paciente tem a liberdade de escolher o médico sem ter de se preocupar se ele atende este ou aquele plano de saúde. Ou seja, o Sinam oferece a opção para que o usuário escolha o profissional."

Mas, assim como Solange Oliveira, que teve acesso ao serviço através de uma indicação, em 2001, muitas pessoas ainda não conhecem o Sinam. Dra. Margarida acredita que precisa ser feita uma melhor divulgação para a comunidade. "Outra ideia seria também a criação de um projeto de atenção à saúde



Dr. Paulo Ribeiro, cardiologista

focado em alguns alvos, como portadores de hipertensão, cardíacos e outros, o que facilitaria este processo", ressalta.

Já Dr. Paulo fala sobre a questão dos procedimentos. "O paciente que faz uma consulta, por exemplo, ainda tem um custo elevado em alguns serviços, principalmente em exames complementares. Esses ainda apresentam preços muito próximos aos cobrados na tabela particular. Outra coisa que falta é agregar o atendimento emergencial e o internamento em hospitais.", pontua.

Além das consultas médicas, estão disponíveis serviços de apoio diagnóstico, com a indicação de laboratórios e clínicas especializadas. Solange conheceu o serviço na época em que perdeu o plano de saúde e precisou fazer algumas consultas e exames. "Com o Sinam consegui bons descontos. Numa consulta que seria R\$ 160, paguei cerca de R\$ 90", lembra. Segundo ela, sempre que precisou do serviço nunca encontrou nenhuma dificuldade. Hoje, o Sinam funciona como uma ferramenta a mais para que a população adquira serviços médicos e dentários.

Para adesão, usuários ou profissionais podem entrar em contato com a ABM (71 2107-9691) ou a ABO (71 2203-4065). Mais informações no site

www.sinambahia.com.br

Qualicorp.
3 milhões
de clientes.

O sonho da Bianca era ter uma casa própria. Ela só não imaginava que seu plano de saúde ajudaria a realizar seu sonho.



Bianca descobriu que a ABM e a Qualicorp oferecem ao Médico os melhores planos, em condições **supervantajosas***.

Passou a cuidar da saúde da família com muita qualidade, economizando **R\$ 700 por mês***.

R\$ 700 de economia por mês* = saúde protegida e dinheiro extra para a prestação do apartamento.



Descubra agora o quanto você pode economizar.
0800-777-4004 | www.qualicorp.com.br



A saúde de milhões de brasileiros passa por aqui.

A SUPERAÇÃO DO CÂNCER DE MAMA



Após assistir um vídeo que alertava sobre a importância do autoexame da mama, a professora Célia Alves Santana adquiriu o hábito de apalpar os seios preventivamente. Foi graças a este cuidado que ela sentiu, durante o toque, algo diferente e não pensou duas vezes: saiu do município de Itapetinga para uma consulta na capital baiana com a médica Lair Ribeiro. Na mesma semana foi submetida a uma quadractomia, cirurgia na qual foi feita a retirada de um quarto da mama para eliminar um tumor. Em seguida, fez o tratamento clínico com a oncologista Gildete Lessa. Hoje, aos 65 anos, sente-se feliz por estar curada há 21 anos do câncer de mama. “Quando recebi a notícia foi um duro golpe, mas reagi com muita fé e confiança que iria vencer a doença”, diz a funcionária pública aposentada e mãe de duas filhas.

Residente em Ilhéus, Célia Santana cumpre rigorosamente sua revisão anual, em Salvador, com a oncologista que a acompanha desde o início. “É necessário se cuidar e faz muito bem à saúde levar a vida com otimismo”, afirma Célia Santana, sempre disposta a transmitir mensagens encorajadoras a outras mulheres. Bastante temido pela alta incidência e pelos efeitos que abalam a autoestima feminina, pois interfere na imagem pessoal da feminilidade e da sexualidade, o câncer de mama é o que mais causa morte nas brasileiras. A estimativa do Instituto Nacional do Câncer (INCA) é de 49.240 novos casos no Brasil em 2010, o que representa 49 ocorrências para cada 100 mil mulheres. Na Bahia, o número projetado para o mesmo período é de 1.970 casos, dos quais 780 na capital.

A oncologista Gildete Alves, diretora



Dra. Gildete Lessa

do Núcleo de Oncologia da Bahia, ressalta que “quanto mais cedo o tumor for identificado, maiores são as possibilidades de um tratamento eficaz”. É indispensável fazer a avaliação médica diante de qualquer anormalidade para o rastreamento e as medidas adequadas. “O grupo de risco inclui mulheres que tiveram a primeira menstruação muito cedo, engravidaram tardiamente ou chegaram à meia-idade sem filhos”, informa Gildete Lessa, integrante da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica e da American Society of Clinical Oncology.

Estudos revelam que a gravidez e a amamentação colaboram para o amadurecimento pleno das células mamárias. As pesquisas apontam, ainda, a interferência no desenvolvimento do tumor causada pela maior exposição à ação do estrogênio, hormônio sexual feminino. A doença também está relacionada ao fator hereditário, que corresponde a cerca de 10% dos casos, e ao estilo de vida, associado ao sedentarismo e à alimentação à base de comidas gordurosas e carne vermelha.

De acordo com Dra. Gildete Lessa, as causas para o surgimento do câncer no seio não foram totalmente desvendadas pela ciência, mas sabe-se que mutações genéticas, estilo de vida e influência ambiental podem desencadear alterações nas células mamárias, que passam a se multiplicar de forma descontrolada. Ela chama atenção para o fato de que a doença, apesar de considerada tipicamente feminina, acomete aproximadamente 1% dos homens.

“A PARTIR DOS 40 ANOS, DEVE SER FEITA A MAMOGRAFIA ANUALMENTE. NOS CASOS DE ANTECEDENTE FAMILIAR EM PARENTES DE PRIMEIRO GRAU ESTA INVESTIGAÇÃO DEVE COMEÇAR MAIS CEDO, ANTECIPANDO A PRIMEIRA MAMOGRAFIA PARA OS 35 ANOS”, DIZ A ONCOLOGISTA RENATA COSTA CANGUSSÚ.

A oncologista Renata Costa Cangussú afirma que toda mulher precisa fazer a prevenção. “A partir dos 40 anos, deve ser feita a mamografia anualmente. Nos casos de antecedente familiar em parentes de primeiro grau esta investigação deve começar mais cedo, antecipando a primeira mamografia para os 35 anos”, diz a especialista que atua no Núcleo de Oncologia da Bahia. Ela alerta para o fato de que mesmo mulheres que não apresentam fatores de risco podem desenvolver a doença, o que exige atenção constante para a saúde das mamas.



Dra. Renata Cangussú



Dr. Carlos Sampaio Filho

MAIOR INCIDÊNCIA E MENOR MORTALIDADE

O câncer de mama é a neoplasia mais frequente entre as brasileiras e sua incidência é cada vez maior no mundo inteiro.

Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) revelam que nas décadas de 60 e 70 houve um aumento de 10 vezes nas taxas ajustadas por idade em países desenvolvidos e subdesenvolvidos. Mas, conforme observa o oncologista que concentra sua atuação no tratamento clínico desta doença, Carlos Sampaio Filho, “a doença tem aumentado no mundo inteiro, mas a mortalidade está diminuindo em função do diagnóstico precoce e das condutas terapêuticas adequadas”.

Membro fundador de grupos multicêntricos de pesquisa clínica no Brasil, Carlos Sampaio Filho instituiu na Clínica AMO o Centro de Pesquisa Ética, que hoje contabiliza 40 estudos em andamento sobre novas drogas e tratamentos oncológicos. Integrante de entidades representativas como a American Society of Clinical Oncology, ele afirma que a evolução científica e farmacológica tem sido

decisiva para o combate eficaz das neoplasias malignas das mamas. “Os medicamentos evoluíram e proporcionam hoje ao paciente menor toxicidade e mais efetividade”, informa.

O câncer é uma doença complexa - estudos indicam que são necessárias diversas mutações em cadeia para o surgimento de células malignas. O oncologista Carlos Sampaio Filho informa que existem cinco subtipos de tumores mamários malignos, por classificação genética. Em sua avaliação, na luta contra a doença há aliados importantes como a análise histológica da estrutura do tecido do tumor e a avaliação imuno-histoquímica, método capaz de identificar características moleculares. Ele assinala que em alguns casos são utilizados testes genéticos que permitem decifrar a composição do tumor e subsidiam a adoção de recursos terapêuticos com mais especificidade.

O câncer é uma doença complexa - estudos indicam que são necessárias



cerca de cinco a seis mutações para o surgimento de células malignas. O oncologista Carlos Sampaio Filho informa que existem cinco subtipos de tumores mamários malignos, por classificação genética. Em sua avaliação, na luta contra a doença há aliados importantes como a análise histológica da estrutura do tecido do tumor e a avaliação imuno-histoquímica, método capaz de identificar características moleculares. Ele assinala que em alguns casos são utilizados testes genéticos que permitem decifrar a composição do tumor e subsidiam a adoção de recursos terapêuticos com mais especificidade.

“No passado o tratamento era direcionado para a anatomia, o tamanho do tumor. Hoje, é voltado para a estrutura biológica da formação tumoral”, revela. Com os avanços genéticos e o maior entendimento sobre a dinâmica molecular do câncer, houve o advento de opções terapêuticas com melhores resultados, a exemplo das chamadas terapias-alvo, que agem em sítios específicos nas células tumorais. As terapias-alvo abrangem, basicamente, dois tipos de drogas: os anticorpos monoclonais e os inibidores da enzima tirosina-quinase. Utilizados em combinação com os quimioterápicos tradicionais, os chamados medicamentos biológicos agem especificamente nas células tumorais. Estas drogas inibem a ação da proteína que estimula o crescimento tumoral, impedindo a proliferação das células cancerosas.

Segundo o oncologista Carlos Sampaio Filho, estão prestes a serem lançados alguns medicamentos que têm a capacidade de identificar as células mutantes e agir sobre elas de forma seletiva e menos agressiva ao organismo. O novo arsenal medicamentoso tem efeito inibidor sobre o mecanismo de reprodução celular. A indústria farmacêutica também

otimiza o diagnóstico precoce através de biomarcadores ou marcadores biológicos, substâncias medidas no sangue que identificam perfis de genes e de proteínas que são indicadores para o desenvolvimento do câncer.

Há uma diferenciação nas células de um tumor maligno, assim como o mesmo tipo de neoplasia se apresenta de maneira diferente entre as pessoas e as respostas ao tratamento não são uniformes. Os argumentos reforçam a importância do tratamento individualizado. Salvador dispõe hoje de modernos centros de tratamento do câncer, comparáveis aos mais modernos do país, onde equipes multidisciplinares cuidam do paciente por inteiro.

“NO PASSADO O TRATAMENTO ERA DIRECIONADO PARA A ANATOMIA, O TAMANHO DO TUMOR. HOJE, É VOLTADO PARA A ESTRUTURA BIOLÓGICA DA FORMAÇÃO TUMORAL”

O suporte completo abrange desde a assistência prestada por médicos especializados nas diversas modalidades de câncer ao acompanhamento psicológico, orientação nutricional e cuidados paliativos destinados a minimizar o sofrimento ao longo do tratamento.

Na luta para vencer o câncer de mama há o envolvimento de uma gama de profissionais, tais como oncologista, mastologista, médico radiologista, cirurgião oncológico, cirurgião plástico, radioterapeuta, nutricionista, farmacêutico e psicólogo, além do apoio indispensável da enfermagem. No passado, o foco da atenção era a doença oncológica, enquanto hoje

em dia os esforços se concentram na paciente, em busca do seu bem-estar e da sua plena recuperação.

IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOZE

Estima-se que as primeiras células mutantes possam levar até dez anos para se transformar em um carcinoma com um centímetro de diâmetro, quando o tumor pode ser apalpado pelo autoexame ou durante a avaliação clínica. Para antecipar o diagnóstico e combater mais cedo a doença, o método mais recomendado é a mamografia. Exames de mamografia de alta resolução identificam com nitidez alterações nos tecidos da mama e a presença de nódulos, cistos e tumores em estágios iniciais, com apenas cinco milímetros.



A mamografia é eficaz no diagnóstico



Dr. Ézio Novais Dias

“O Ministério da Saúde quer impor a mamografia anual a partir dos 50 anos, mas é um consenso baseado em pesquisas médicas que o exame deve ser feito anualmente quando a mulher chega aos 40 anos”, enfatiza o presidente da Sociedade Mundial de Mastologia, Ézio Novais Dias. Ele afirma que a infraestrutura para popularizar o acesso ao exame é cara em qualquer parte do mundo. Entretanto, ele argumenta: “o correto seria o governo admitir a carência de recursos e investir em programas alternativos, ao invés de estabelecer esta imposição sem fundamento científico”.

Segundo o mastologista, existem algumas iniciativas com resultados positivos, a exemplo do programa implantado em Campinas (SP), por meio do qual é feita a triagem para avaliação da mama através de exame clínico nos postos de saúde. Ele informa que o reforço no rastreamento ambulatorial tem contribuído para que a doença seja detectada em fase inicial em aproximadamente 90% das mulheres em alguns países da Europa e nos Estados Unidos.

A mamografia é empregada satisfatoriamente em mulheres maduras cujas mamas têm mais volume de gordura, o que facilita a visuali-

zação do tumor. Já nas mulheres jovens, os médicos costumam recorrer à ultrassonografia. Embora não seja recomendada para a maioria das mulheres, a ressonância magnética é útil na detecção de tumores em mamas densas. É um exame complementar, indicado quando o resultado da mamografia não é conclusivo.

CIRURGIA MAIS CONSERVADORA

A mastectomia ou retirada total da mama foi o padrão adotado pela medicina até os anos 80. “Os primeiros estudos sobre opções cirúrgicas mais conservadoras eram considerados heresia científica”, recorda o presidente da Sociedade Mundial de Mastologia, Ézio Novais. O Instituto Europeu de Oncologia, em Milão, Itália, reverteu este paradigma com a realização de cirurgias nas quais é retirada apenas uma parte, ao invés da mutilação da mama inteira.

“Retiramos a parte onde está o tumor com margem de segurança, seguida de radioterapia localizada, o que reduz bastante a recidiva da doença”, comenta o cirurgião Marco Antonio Barbosa, que atua na clínica CAM. Ele esclarece que a cirurgia reconstrutiva visa corrigir deformidades e assimetrias entre as mamas através do reposicionamento do tecido mamário e uso de prótese, quando indicado. “Quando extirpamos o tumor, buscamos preservar a auréola, o mamilo e o tecido para a reconstrução da mama”, complementa Marco Antonio Barbosa.

A cirurgia oncoplástica, baseada em fundamentos oncológicos e da cirurgia plástica, alia o tratamento com a preocupação estética. “A mulher submetida ao procedimento reconstrutivo melhora sua condição emocional e preserva a autoestima”, avalia Barbosa. Ele afirma que o

Instituto Europeu de Oncologia, um dos centros mais prestigiados do mundo, também introduziu outro avanço importante: a pesquisa do linfonodo sentinela.

Há pouco mais de uma década, além de extirpar o tumor maligno, os médicos faziam o esvaziamento da axila com a retirada dos gânglios linfáticos (linfonodos). A nova técnica evita a mutilação desnecessária dos nódulos linfáticos da seguinte maneira: antes da cirurgia é injetado um corante, que percorre até o primeiro linfonodo. Assim, é feita a análise para constatar se é ou não é necessário esvaziar a axila.

“Os métodos cirúrgicos foram aprimorados e a tendência é proporcionar às pacientes tratamentos menos agressivos, com procedimentos mais efetivos e menos mutilantes”,

“A MULHER SUBMETIDA AO PROCEDIMENTO RECONSTRUTIVO MELHORA SUA CONDIÇÃO EMOCIONAL E PRESERVA A AUTOESTIMA”.



Dr. Marco Antônio Barbosa

pondera o cirurgião Marco Barbosa. Vale ressaltar que esta opção depende da dimensão do tumor, pois em alguns casos a mastectomia é inevitável. O melhor a ser feito é tra-

tar o câncer, sem deixar de lado a preocupação em preservar a imagem corporal, minimizar as sequelas pós-operatórias e manter a qualidade de vida das mulheres.

FÓRUM DISCUTE CONTROLE DO CÂNCER DE MAMA

O I Fórum Intersetorial de Controle de Câncer de Mama do Estado da Bahia, realizado em dezembro passado pela American Cancer Society (ACS) em colaboração com a FEMAMA - Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama, junto com instituições públicas, resultou na criação de um grupo de discussão. O objetivo do trabalho desenvolvido, de acordo com a gerente do Programa de Câncer de Mama no Brasil da ACS, a médica Adriana Bacci, é analisar as dificuldades para o enfrentamento da doença e propor medidas em benefício da população feminina.

Realizado em outros estados como São Paulo e Rio Grande do Sul, o Fórum promove a articulação entre os governos estadual e Prefeitura de Salvador, através das Secretarias de Saúde, Universidade Federal da Bahia, através do Hospital das Clínicas e entidades filantrópicas e do terceiro setor, entre as quais a Liga Bahiana contra o Câncer, Viva Maria

e o Naspec (Núcleo Assistencial para Pessoas com Câncer). O objetivo é elaborar um documento de recomendações prioritárias para melhoria do controle de câncer de mama que será direcionado para as diversas instâncias envolvidas, incluindo o governo, sociedades médicas e setores ligados à saúde.

“A discussão envolve três pilares fundamentais: o rastreamento e detecção precoce, o diagnóstico e tratamento e os cuidados paliativos”, informa Adriana Bacci. A médica e professora Rosa Brim, representante do Hospital das Clínicas no Fórum, avalia a importância deste movimento para contribuir com propostas voltadas ao fortalecimento da atenção básica à saúde e melhor estruturação da assistência à mulher na rede pública. O grupo teve um novo encontro em fevereiro último para traçar um panorama da situação atual e avaliar estratégias de impacto positivo para a população feminina.



RASTREAMENTO GENÉTICO

Pesquisas científicas constataram que mutações em genes supressores de tumor, como o BRCA1 e o BRCA2, aumentam em até 60% o risco de desenvolver o câncer ao longo da vida. Nos anos noventa, cientistas fizeram a identificação de dois desses genes: o BRCA 1 e o BRCA 2, sigla derivada breast cancer, em inglês, câncer de mama. Em condições normais, ambos colaboram para a preservação do material do DNA e impedem o crescimento celular desordenado. Mulheres que herdaram mutações nestes genes têm maior risco de desenvolver o câncer de mama.

Modernas técnicas de biologia molécula permitem estudar alterações no BRCA1 e no BRCA 2 que sinalizam a predisposição ao câncer de mama em homens e mulheres que têm histórico familiar da doença. O exame capaz de determinar mutações nestes genes é o sequenciamento completo, e buscam aconselhamento genético.

Os testes de avaliação genética não devem ser feitos indiscriminadamente. São recomendados por indicação médica para as mulheres com antecedentes significativos de câncer de mama na família. O que deve ser feito é consultar o oncologista e procurar o aconselhamento genético ou consultar serviços que atuam no campo da oncogenética.

Curso de Imagem em Enfermidades Torácicas reúne grandes nomes da radiologia

Salvador sediou um evento de atualização médica de alto padrão científico, nos dias 8 e 9 de abril, no Pestana Bahia Hotel: o Curso de Imagem em Enfermidades Torácicas. Participaram desta atividade promovida pela Associação Bahiana de Medicina (ABM) algumas das maiores autoridades em radiologia do País, com expressão nacional e internacional. A organização do curso ficou sob responsabilidade da ST Eventos – www.steventos.com.br

“O curso permitiu o aprofundamento e a discussão de aspectos relevantes, em intercâmbio com conceituados especialistas da área” ressalta um dos coordenadores do evento, o pneumologista e diretor científico da Associação Bahiana de Medicina (ABM), Jorge L. Pereira Silva. “Agregamos assuntos de grande importância, o que propiciou uma abordagem completa e bem fundamentada na avaliação radiológica das doenças torácicas”, diz o secretário geral da ABM e também responsável pela coordenação do curso, César de Araújo Neto.

O curso é uma realização da ABM, com o apoio da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem da Bahia, e Sociedade de Pneumologia da Bahia. O Curso de Imagem em Enfermidades Torácicas foi pontuado pela Comissão Nacional de Acreditação (CNA).

A programação foi elaborada com o intuito de caracterizar os padrões fundamentais nas imagens do tórax; recomendar uma sistemática de interpretação; e promover, através de uma abordagem multidisciplinar, uma atualização no diagnóstico das enfermidades torácicas de maior relevância na prática assistencial.



Curso de Imagem em Enfermidades Torácicas

Palestrantes convidados: Arthur Soares Souza Júnior (SP), Dante Escuissato (PR), Edson Marchiori (RJ), Gustavo Meirelles (SP), Isabela Silva (BA), Luiz Felipe Nobre (SC) e Nestor Müller (BA)

Realização: ABM

Organização: www.steventos.com.br

TODOS OS LANÇAMENTOS OAS EM UM SÓ LUGAR. VENHA CONFERIR.



Condições flexíveis de pagamento.
Mensais a partir de
R\$138*

Diversos bairros para você escolher.



Se você quer morar com a qualidade OAS, procure quem mais entende do assunto. Na OAS Imóveis, você encontra apartamentos de 1, 2, 3 ou 4 quartos nos melhores bairros de Salvador e Lauro de Freitas, com condições imperdíveis de financiamento.

**É ESCOLHER,
COMPRAR
E MORAR.**

- Loja 1: Av. Paralela, entrada de AlphaVille
- Loja 2: Av. Magalhães Neto, TK Tower
- Loja 3: Av. D. João VI, em frente ao Brotascenter
- Loja Shopping Iguatemi: 1º piso, ao lado da Caixa



Tel.: (71) 2202-9770
www.oasimoveis.com

*Valor referente ao empreendimento Viva Lauro de Freitas - Torre 5 - Apto. 05 - 2 quartos. Parcela válida para condição de pagamento (pró-soluto de 5%). Imagens meramente ilustrativas.



HOSPITAL DO SUBÚRBIO

"A região do subúrbio é extremamente pobre e desassistida de serviços em diversos setores. Na Saúde, também falta muita coisa. Há uma grande carência da população desta região e é preciso que haja uma atenção melhor para a rede básica de saúde, para que pacientes com doenças crônicas, por exemplo, não cheguem em situações extremas na unidade de urgência e emergência", explica a diretora do Hospital, Dra. Lícia Cavalcanti.

O paciente do Hospital do Subúrbio tem diversas patologias agravadas, muitas delas, por conta das condições básicas de vida, habitação e de saneamento da região. O principal desafio da unidade nesta área da cidade "é continuar com os atendimentos e serviços da mesma forma, mantendo sempre uma boa administração de leitos e uma relação positiva com a central de regulação". Só assim o Hospital poderá manter

uma rotatividade de leitos eficaz para atender à demanda da população.

É necessário que haja uma hierarquização, com um trabalho funcionando em rede de serviços, para que se possa melhor atender os pacientes. "As situações mais simples devem ser tratadas em unidade de atendimento básico e os casos mais graves em unidades de alta complexidade, como a nossa. Ainda sonho que um dia a rede pública de saúde funcione com sua devida hierarquização de serviços", ressalta Dra. Lícia.

O HOSPITAL

Inaugurado em setembro de 2010, no bairro de Periperi, o Hospital do Subúrbio é uma unidade pública de atendimento de urgência e emergência 24 horas, onde são assistidos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Quando iniciou as atividades estava com apenas 50% dos leitos disponíveis. Com noventa dias de funcionamento, esse número subiu para 80% e, agora em março, o Hospital já opera com 100%, ou seja, 268 leitos de internação e 30 de home care. A unidade conta ainda com equipamentos de diagnóstico de ponta, além de UTI adulto e pediátrica, semi-intensiva e leitos de internação.

Esse é o primeiro Hospital em Parceria Público-Privada (PPP) do Brasil e da América Latina. Os vencedores da licitação pública, as empresas Promédica e Dalkia, formaram a Prodal Saúde, que assinou contrato para gestão e operação da unidade por 10 anos. O Hospital atende, na maioria dos casos, cerca de 90%, a população do subúrbio e áreas próximas, como Águas Claras, e Valéria. Além disso, alguns casos procedentes do interior chegam à

unidade, por conta da proximidade com a BR-324, que liga diversos municípios à capital.

Com a inauguração da terceira etapa do projeto, passaram a funcionar os serviços de ressonância magnética e tomografia computadorizada. "Esses exames diagnósticos poderão ser feitos tanto para pacientes da unidade, quanto para os externos, encaminhados pela Central de Regulação da Secretaria de Saúde do Estado", explica Jorge Oliveira, representante da Promédica. Também está em fase de finalização o setor de hemodinâmica.

Todos os serviços são monitorados e o Hospital trabalha com um sistema de cumprimento de metas, tanto na parte quantitativa, quanto na qualitativa. "A cada trimestre somos avaliados. Na última avaliação passamos em todas as metas quantitativas. Na próxima, que acontece agora em março, passaremos pela primeira avaliação qualitativa e esperamos também alcançar todas as metas", comemora a diretora da unidade.

ATENDIMENTOS

O modelo de assistência do Hospital do Subúrbio baseia-se na classificação de risco e os atendimentos são feitos de acordo com a gravidade e não pela ordem de chegada, como ocorre em outros serviços de saúde. Os pacientes com casos mais graves, onde a pessoa tem risco iminente de morte, têm passagem direta para o atendimento.



Dra. Lícia Cavalcanti



Jorge Oliveira

Os outros são definidos por protocolos pré-estabelecidos informatizados. "Quando o paciente dá entrada no hospital faz-se a anamnese e coloca-se os motivos da queixa. Assim, o sistema automaticamente define a classificação", explica Dra. Lícia Cavalcanti. Alguns são atendidos e, após a realização de consulta e exames, é dado o encaminhamento para internação ou não, na unidade. Outros são direcionados à Central de Regulação do Estado.

"O perfil da unidade em si, na verdade, começa a ser traçado a partir do funcionamento dela. Hoje percebemos que há uma grande procura de pacientes que deveriam ser atendidos na rede básica. Muita frequência também de pacientes com doenças crônicas e que acabam chegando à UTI por falta de cuidados", afirma Jorge Oliveira.

Segundo Dra. Lícia Cavalcante, entre os atendimentos, prevalecem os traumas, acidentes, atropelos, entre outras causas externas. O restante é de pacientes idosos e portadores de doenças crônicas, que acabam sendo admitidos porque chegam com um quadro agudo. Em um dia são assistidos cerca de 260 pacientes. "Há dias que chega a passar disso. A unidade tem estado quase sempre com 100% de ocupação", completa Jorge Oliveira.

MAMÃES BEM ASSISTIDAS

Na região do Subúrbio Ferroviário vive aproximadamente um milhão de habitantes. A área é densamente povoada, mas carente de serviços de saúde. Em benefício da comunidade local, o Hospital da Sagrada Família oferece às mulheres grávidas um serviço pré-natal totalmente gratuito, onde elas recebem todo o acompanhamento necessário durante a gestação. Iniciado há um ano no Shopping Outlet Center, no bairro do Uruguaí, o projeto visa proporcionar um atendimento de qualidade às mães que não tem condições de arcar com a despesa nas maternidades. A importância do projeto esta no amparo dado a essas mulheres.

"Esta é uma região muito carente, em que o índice de jovens que engravidam antes dos 18 anos é muito grande. O que falta é instrução e informação.", explica o superintendente do Hospital, João Pazian.

O Sagrada Família disponibiliza atendimento médico, enfermagem, fisioterapia, nutrição, fonoaudióloga e apoio psicológico, com o objetivo de prestar uma boa orientação para que as mães tenham seus bebês de forma saudável. Elas recebem ainda uma cesta alimentar durante a gestação. Hoje, estão sob assistência da unidade mil e quinhentas mães.



João Pazian, superintendente do Hospital da Sagrada Família fala sobre o Projeto Social



MEU QUERIDO PROFESSOR THOMAZ CRUZ

Texto: Dra. Reine Marie Chaves Fonseca, endocrinologista

Coube-me hoje, a pedido de alguns colegas, saudar o querido professor Thomaz Cruz na despedida do convívio universitário. Declarada publicamente como sua “discípula dileta”, não teria como estar ausente neste momento de merecido reconhecimento pela colaboração deste grande mestre para o desenvolvimento da medicina, da endocrinologia e de muitas pessoas.

Conheci o Dr. Thomaz Cruz aos meus 18 anos, logo após iniciar minha vida universitária. Lutando desde jovem contra o sobrepeso, busquei “o médico endocrinologista”, recém chegado dos EUA, com notória competência, instalado na Policlínica

São Lucas, conceituada e pioneira naquela ocasião. Conheci um médico humano, atencioso, compreensivo e competente, e despertou, então, meu interesse pela endocrinologia.

Rapidamente, de cliente – paciente passei a aluna, e tive a oportunidade de trabalhar com o grande mestre desde o 4º ano do curso de Medicina na UFBA. Passei a frequentar ambulatórios e visitas a enfermaria e fui interna da “1D”, chefiada pelo professor Thomaz Cruz. Sua dedicação, destreza e conhecimento profundo de clínica médica o distinguiram entre outros professores e nos faziam reverenciar aquele conhecimento firme e sempre disponível.

Tive ainda a oportunidade de fazer

residência neste Hospital, onde naquela ocasião o mestre era o coordenador do então CEAMFOR. Ali, já encontrei Judite Pousada, Alcina Vinhaes, Zenaide Gonzaga, Margarida Brito, Isa Vitta, Deise Jones, Ivone Cruz, Irací Costa e Osmário Salles, todos seus alunos, nesse último construindo comigo uma história de vida profissional que mais tarde nos uniu ao professor na formação do IDE (Instituto de Diabetes e Endocrinologia), na clínica privada e nos separou oito anos após para darmos origem a outro serviço – o SEND (Serviço de Endocrinologia e Diabetes), no Hospital Aliança.

Perdi meu pai de forma quase fulminante, vítima de uma neoplasia de

pulmão no final da minha residência. Transferi para o Professor Thomaz Cruz uma admiração e respeito paternal e ousou dizer que a convivência científica me fez “herdar” algumas de suas inúmeras qualidades e até alguns poucos defeitos. E por vezes foi ele o meu conselheiro, meu amigo, um pai...

Fui testemunha do seu brilhantismo, pioneirismo e entusiasmo na formação dos endocrinologistas, a exemplo da criação do ambulatório de endocrinologia pediátrica inaugurado no meu 2º ano de residência médica. Betânia Pereira e Ângela Hiltner, então apenas residentes de pediatria, passaram a frequentar o serviço de endocrinologia e foram as pioneiras na endocrinopediatria no nosso Estado.

Sempre disposto a nos incentivar para uma revisão de artigos para uma publicação científica, aprendi com este grande mestre que as pessoas que têm pouco tempo sempre encontram tempo para fazer um pouco mais....

Embarquei no seu sonho para uma tese de mestrado – estudamos esquistossomose hepato-esplênica, nanismo esplênico, e o crescimento pós-esplenectomia (Não posso deixar de registrar aqui, nesta casa, um tributo de gratidão ao saudoso professor Fernando Didier, que abriu as portas da enfermaria 4 D para realização de todas as cirurgias). E fomos, ainda, Osmário Salles, Maria Teresa Gouveia, Luis Adan, Maria de Lourdes Lima, Iane Gusmão e eu orientados em teses de mestrado pelo querido professor.

Através da interferência do Professor Thomaz Cruz transpomos as fronteiras do país. Osmário e eu fomos treinados na Universidade da Filadélfia e na George Washington University, respectivamente, e mais tarde Luis

Adan chegou à França também com sua interferência.

Mas, quis o destino que eu não ficasse nesta casa. Não pude participar do concurso para professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia e desbravei meus caminhos na Saúde Pública do Estado da Bahia. Criamos o Serviço de Endocrinologia do Hospital Central Roberto Santos (HCRS), Osmário e eu, e posteriormente Maria Teresa Nunes Gouveia, Severino Farias, Lia Medeiros, Luis Adan e Irací Lúcia Oliveira integraram a equipe.

Em 1994, fundamos o CEDEBA (Centro de Referência Estadual para Assistência ao Diabetes e Endocrinologia do Estado da Bahia). Parte da equipe do Serviço do HCRS, Teresa Arruti e, temporariamente, Cristina Freitas, chegaram até o CEDEBA, assim como outros discípulos seus.

Hoje somos cerca de 30 endocrinologistas, e praticamente quase toda esta equipe passou pelas suas “mãos científicas”. “Em cada um de nós ficou marcada a sua influência, os seus valores, e a sua energia na luta pelo desenvolvimento da endocrinologia baiana. Hoje, o CEDEBA encontra-se em processo de reconhecimento pela OMS, como 1º centro do Brasil e 3º da América Latina e 24º no mundo para assistência ao diabetes na atenção básica de Saúde.

Preocupado não só com a assistência, o CEDEBA também tem na sua missão formação, capacitação de recursos humanos, ensino e pesquisa e recentemente teve o seu programa de Residência Médica aprovado para 2011. Um grande sonho seu, professor, ver a Residência de Endocrinologia integrada entre o HUPES, HCRS e CEDEBA. Vamos perseguir este caminho, fazendo germinar as sementes



Dr. Osmário Salles e Dra. Reine Chaves saudam o veterano mestre Dr. Thomaz Cruz

HOMENAGEM

“Meu maior legado é a legião de estudantes que receberam conhecimento, experiência, influência e exemplo meus. Pelejei pelo desenvolvimento da vontade de ajudar e da consciência crítica nos que foram a mim expostos. Procurei transferir, metaforicamente, hormônio de crescimento para lhes aumentar a estatura, se possível para uma maior que a minha própria altura”

Depoimento de Dr. Thomaz Cruz, em sua mensagem de despedida como professor titular da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia.

que o senhor plantou em todos nós.

Humano, sensível, preocupado também com a causa social. Conster-nava-se com pacientes e inúmeras vezes usou o seu laboratório particular, o Leme, em benefício gratuito de pacientes carentes que precisavam de exames laboratoriais, dosagens hormonais, não contemplados pelo SUS.

Esta vida professor me permitiu agradecer-lhe em pelo menos duas ocasiões importantes antes desta. Fui sua médica, num vôo, retornando de um Congresso em San Diego, e fui sua filha, o acompanhando de perto com Osmário, Raimundo Sotero e Severino Farias em Chicago, quando do seu internamento hospitalar, até que Marla e Isadora chegassem do Brasil para assumir este posto.

Meu querido mestre Thomaz Cruz: tenho certeza que entre todas as

funções que exerceu na Faculdade de Medicina da UFBA, como coordenador, chefe de serviço, de enfermaria e de residência, diretor da Faculdade, nenhuma foi mais nobre e importante do que a de formar pessoas, ensinar, motivá-las e incentivá-las para o desafio da vida profissional.

Por isto, represento uma geração de colegas que, com respeito, admiração e gratidão lhe reverenciam. E se esta aposentadoria compulsória nos parece injusta e até inoportuna, afastando-lhe do vínculo universitário, fica-nos e cabe-nos a missão de prosseguir, respaldados pelo seu exemplo de dedicação e amor.

Continue professor! O senhor é um grande mestre nesta vida, e temos certeza que onde estiver, na Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, na Sociedade Brasileira

de Diabetes ou na Academia Baiana de Medicina, continuará ensinando e contribuindo para o desenvolvimento da medicina da Bahia, sua terra adotada pelo coração. Seremos seus eternos alunos e discípulos.



MAIS SAÚDE, CARINHO E PROTEÇÃO QUANDO VOCÊ MAIS PRECISA.

Atendimento de urgência pediátrica e laboratório 24 horas.
Vacinas para crianças e adultos das 7h às 19h.
Diariamente, inclusive aos sábados, domingos e feriados.

Resp. Téc.: Dr. Pedro Rocha - CREMEB nº 1982



Av. Princesa Leopoldina, nº 443/457, Barra Avenida - Salvador - BA - Tel.: (71) 3339-9522 - probaby@probaby.com.br

Venha ver os nossos decorados e apaixone-se.

3 quartos com 103m² e localização privilegiada.



Quadra | Fitness | Parque infantil | Salão de festas
Piscina | Espaço gourmet | Aquecimento solar
Medidores individuais | Reaproveitamento de água da chuva

Obras em Andamento • Stand de Vendas no Local

Rua Rubem Berta, esquina com a Rua Arthur de Sá Menezes, Pituba
(71) 3012.9955 | www.pitubabellavida.com.br



Gerenciamento e Construção:



Realização:



Financiamento:



Venda:



Em conformidade com a lei 4.591/64, informamos que as imagens, fotos, perspectivas, equipamentos, móveis e utensílios usados neste material são meramente ilustrativos, por tratar-se de um bem a ser construído. As condições de entrega do imóvel, equipamentos, estrutura de lazer, atributos de sustentabilidade e demais itens do empreendimento encontram-se detalhadas no Contrato de Compra e Venda. Por motivos técnicos e/ou processos construtivos, poderão ocorrer algumas modificações quanto as dimensões e/ou layout. Por se tratar de material impresso, as imagens podem não retratar fielmente as cores naturais dos materiais. Responsável Técnico: Alexandre Lindim Fernandes - CREA 29.272/D-BA. Projeto Arquitetônico: Ricardo Albuquerque - CREA 3018/D-BA. Registro de incorporação arquivado na matrícula 52802 do Cartório do 6º Ofício de Registro de Imóveis de Salvador/BA.

AFINAL, QUEM É DONO DE QUEM?

ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO CRESCEM COMO OS XODÓS DA CASA, TORNAM-SE MEMBROS DA FAMÍLIA E CRIAM FORTES LAÇOS COM O SER HUMANO. NESTA RELAÇÃO HOMEM-ANIMAL, FICA DIFÍCIL IDENTIFICAR QUEM É O VERDADEIRO DONO.

“Quanto mais conheço os homens, mais adoro os animais”. Essa frase bem ‘clichê’, lembrada pelo psiquiatra Dr. Domingos Coutinho, traduz ao pé da letra o apego dos médicos dessa especialidade com seus bichinhos de estimação - cada um com sua particularidade e suas histórias. Os animais são diferentes, mas o hobby é o mesmo: criar animais de estimação.

“Dizem que o animal reflete o jeito do seu dono. Como sou psiquiatra, ela tem um temperamento muito parecido com o meu. É bastante doidinha, agitada e até tem calundu”. É assim que o Dr. Domingos Coutinho descreve sua cadela, Fudência, uma Buldog Inglesa de quatro anos. Como cresceu no interior e sempre teve fazenda, desde pequeno ele gosta de criar cachorro. Mas, mesmo morando em apartamento, nunca deixou de ter seus animais.

Além de Fudência, que mora num apartamento em Salvador, ele tem em sua fazenda outros quatro cachorros: Psicopata, Marcolino, Diogo e Bufólica. Mas Fudência é especial e tem seu lugarzinho garantido ao lado da família. “Ela é inteligente, só falta falar, abre porta e é muito carinhosa com todos”, comenta. Além disso, é dócil, companheira e adora crianças. Dr. Coutinho lembra que a neta, de três anos, pinta e borda com ela, monta em cima e faz o que quer.

Um dos casos mais hilários foi a Pseudo Ciese, conhecida como gravidez psicológica, que Fudência teve. “Ela encheu os peitos de leite, pariu, deu leite e cuidou dos próprios brinquedos”. Como nem tudo são flores numa relação, quando contrariada Fudência apronta! “Na hora que vamos viajar, por exemplo, e ela ver as malas prontas, fica numa agitação só. A primeira coisa que faz é procurar o melhor tapete da casa para fazer xixi”, conta rindo. Isso por que ela adora viajar e tem até sua própria bolsa de viagem.

Mas não são apenas os cachorros que ganham o carinho de seus donos. Uma calopsita, ave australiana conhecida por sua inteligência, curiosidade e temperamento forte, conquistou o coração do casal de médicos Carolina Nicolau e José Rocha. Pepita, como é chamada, foi um presente da tia da psiquiatra que mora no Paraná e cria várias calopsitas em casa. Desde que saiu do ovo, com algumas horas de vida, ela recebe os cuidados da Dra. Carolina, que a alimentou com papinha por cerca de dois meses.



Os médicos Carolina e José com Pepita

Hoje, ela tem três anos e, assim como toda boa calopsita, tem um comportamento que reflete na criação do seu dono. Independente por natureza, mesmo dividindo a casa com outros animais, Pepita anda solta. Tem sua gaiola como ponto de apoio, mas sai, passeia pelo apartamento e adora ficar junto do casal.

O momento que ela mais gosta é a hora do almoço, quando pode ficar à vontade com seus donos. "Pepita almoça com a gente todos os dias. Esse é o horário reservado para ela", conta Dra. Carolina. Essa pequena ave convive com dois cachorros, um cágado, um hamster chinês e com uma outra calopsita - mas a harmonia reina no lar. "Ela sobe nos cachorros e eles não fazem nada. Todos os animais da casa se respeitam e convivem bem".

Em relação aos cuidados, Dra. Carolina relata que ela precisa tomar banho a cada três dias e ter uma alimentação especial com preparo de sementes. "Ela precisa diariamente do almoço, senão grita muito". Para o banho, eles colocam uma tigela de água próximo à gaiola e ela toma sozinha. Fora isso, tudo que uma calopsita precisa é atenção, pra não ficar nervosa.

A paixão por animais de estimação contagia o também psiquiatra, Antônio Fernando Dreyer, que cria gatos. Essa história começou quando chegou um dia em casa e notou que não tinha ninguém lhe esperando e, assim, veio Alexandra, uma gata Persa que viveu com ele 17 anos. "Ela era como se fosse um membro da família. Quando morreu, eu a enterrei em minha fazenda".

Sem Alexandra e acostumado com a companhia felina, Dr. Dreyer resolveu visitar um asilo de gatos em Salvador, onde adotou uma típica vira-lata brasileira, a qual chamou de Fiona, que tem hoje 4 anos. "A partir daí não parou. Começou a se multiplicar o número de gatos em minha casa. Mas acho bom que pare, por que senão vou virar gato também", conta rindo.

Hoje Dr. Dreyer tem, além de Fiona, Peteleco, Shrek, Paulinho e Anastácia. Para ele, os animais domésticos são acolhidos para dar prazer e oferecerem carinho. Mas os gatos, diferente dos cachorros, têm um comportamento mais independente, mesmo amando e sendo fiéis aos seus donos. "Meus gatos só chegam perto de mim quando querem, quando estão com vontade".

O mais velho deles é Peteleco, de sete anos. Esse é temperamental. "Se viajo por alguns dias, quando volto, ele está de mal comigo". Já Anastácia, também chamada de 'Preta', é

"MEUS GATOS TÊM UMA SINTONIA COMIGO E EU COM ELES. ELES SABEM SE ESTOU BEM OU SE ESTOU MAL".

DR. ANTONIO DREYER

Dr. Dreyer e seus gatos.



Dr. Domingos Coutinho e a neta com a cachorra Fudência

bastante estranha. "Não deixa que toque nela a maior parte do tempo, mas sempre tem um momento que ela encosta e pede carinho", lembra. Independente disso, esse é o maior prazer da vida do Dr. Dreyer. "Meus gatos têm uma sintonia comigo e eu com eles. Eles sabem se estou bem ou se estou mal".

Criar animais de estimação realmente é uma estrada sem fim para quem se apaixona. "É muito bom para desenvolver empatia e o respeito às diferenças - o que falta nos seres humanos que vivem em meio a esta crise moderna", reflete o psiquiatra, que não acredita na teoria de que as pessoas criam bichos de estimação para suprir alguma carência. Ele acredita numa relação de lealdade e cumplicidade entre o homem e o animal.



ESTA REVISTA TRAZ
VÁRIAS DICAS PARA VOCÊ
VIVER MELHOR.
OLHA AQUI MAIS UMA.

**SALVADOR PRIME. 1 OU 2 SUÍTES
COM TUDO QUE A SUA VIDA MERECE.**



Ilustração artística com implantação das fachadas



**APARTAMENTOS
A PARTIR DE
R\$219.000,00***

VISITE O ESPAÇO SYENE
E CONHEÇA OS DECORADOS
NA AV. TANCREDO NEVES, AO
LADO DO SALVADOR SHOPPING.

NOSSOS CORRETORES VÃO ATÉ VOCÊ.
(71) 3535-0006
www.syene.com.br



Foto da obra - fev./2011



Foto ilustrativa

MAIS DE 50 ITENS DE LAZER

- 5 piscinas • 9 espaços gourmet • 2 salões de jogos
- boate • 2 spas • mini golf • 2 academias
- sala de cinema e muito mais.

MALL COM 30 LOJAS E MAIS 4 BOXES DE SERVIÇOS

SERVIÇOS PAY-PER-USE

OPÇÃO DE AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL

OBRAS ACELERADAS

**FINANCIAMENTO SANTANDER E
RECONHECIMENTO DE OBRA SUSTENTÁVEL**

O Santander, 3º maior banco privado do país, é o parceiro financeiro da construção do Salvador Prime. O banco também reconheceu o Salvador Prime em seu Programa de Sustentabilidade na Construção Civil após rigorosa avaliação.



Ilustração artística da piscina

ATENDIMENTO ON-LINE
www.salvadorprime.com.br



O câncer de mama pode ser só isso: apenas um pequeno problema.

Quando detectado no início, o câncer da mama pode ter 100% de cura. Por isso o Grupo CAM acaba de trazer um moderno aparelho de Estereotaxia Digital para a realização da "Core Biopsy" e "Mamotomia". Estes procedimentos possibilitam uma retirada maior de fragmentos e aumentam a probabilidade e precisão do diagnóstico da doença no estágio inicial. A prevenção ainda é sua maior aliada na cura do câncer. E a sua confiança é o que nos incentiva a investir cada vez mais na tecnologia de diagnósticos.



*Aparelho de Estereotaxia Digital.

A RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE

"A MEDICINA É UMA PROFISSÃO DE RELAÇÕES HUMANAS. O MÉDICO, ALÉM DE PROFISSIONAL, DEVE SER UM CONFIDENTE DE CADA UM DE SEUS PACIENTES", AFIRMA DE FORMA ENFÁTICA O PNEUMOLOGISTA E MÉDICO CLÍNICO DR. ANTÔNIO CARLOS PEÇANHA MARTINS, AO FALAR SOBRE O TEMA DO SEU TERCEIRO LIVRO PUBLICADO



Com uma vasta experiência na área de clínica médica e sempre atuante na cabeceira do doente desde o início da carreira, em unidades públicas e privadas, Dr. Peçanha fala com orgulho de mais uma de suas publicações: 'Tecnologia versus Humanização – O Desafio da Medicina Moderna'. Relacionando de maneira muito atual e articulada a relação médico-paciente com os avanços tecnológicos, ele retrata sua vivência de anos com a medicina.

Dotado também de atividades na área docente desde 1966, na Faculdade de Medicina da UFBA, o médico destaca o progresso acentuado da tecnologia como um dos motivos para que os profissionais de saúde passassem a trabalhar, ao longo do tempo, "com uma certa 'tranquilidade', sem se preocupar tanto em

examinar bem o paciente, reduzindo cada vez mais a relação tão preciosa que é a do médico com o doente."

"Depois de mais de 40 anos de atividade na área, a medicina evoluiu de maneira fantástica, a ponto de transformar totalmente o atendimento médico", ressalta Dr. Peçanha, descrevendo essa evolução como o que ele chama de conflito de gerações – outro tema tratado no livro. Ele lembra da época que se formou: "Tinham poucos aparatos tecnológicos até a década de 70, quando começou o progresso mais intenso. Daí surgiram diversos procedimentos e exames diagnósticos de ponta."

Além deste tema central foram explorados outros assuntos relacionados, como a importância do curso de graduação e importância da clínica mé-

dica na formação de qualquer especialista, e o excesso de restrições e proibições aos pacientes. "A hipertrofia da pós-graduação nas disciplinas clínicas está gerando a atrofia da graduação, que é a própria razão de ser do curso de medicina." E assim, ele faz questão de ressaltar seu orgulho de ter sido professor de graduação.

Dr. Peçanha deixa claro que o grande número de especialidades acaba diluindo o atendimento do paciente, que deixa de ser completo. "A clínica médica é a base de tudo, por que dá todos os fundamentos para uma boa assistência, em razão de que os aparelhos e sistemas do corpo humano não atuam isoladamente e sim em conjunto.", completa.

Sobre as restrições e proibições exageradas impostas aos doentes, ele pontua que a participação do médico não pode ser de uma forma que amedronte ou provoque algum tipo de infelicidade ou mal-estar. "Hoje cuida-se demais do corpo e se descuida da mente, o que influencia diretamente na alegria de viver do paciente. O indivíduo não pode ser proibido de tudo. As campanhas de esclarecimento são sempre benéficas e bem-vindas, mas a repressão, jamais.", finaliza.



Médico pneumologista, Dr. Antônio Carlos Peçanha Martins fala sobre seu terceiro livro

Milque

A Milque traz para Salvador um novo conceito de confeitaria, inspirado nas sofisticadas casas internacionais. O grande diferencial é a produção artesanal dos produtos, como a massa folheada e os doces finos feitos com chocolate belga, criados pela doceira e proprietária da casa. Além da confeitaria, que é a especialidade, o cardápio tem ainda deliciosos cafés gelados, smoothies de frutas, salgados, petiscos e bebidas. Em um ambiente moderno e aconchegante, a Milque oferece a combinação de um Café Gourmet e requintado bistrô no mesmo local. Um espaço exclusivo para festas e eventos, com capacidade para 96 pessoas, chá completo, Buffet de doces para casamentos e entrega em domicílio, também fazem parte da gama de serviços oferecidos.

ALMOÇO

A grande novidade da Milque é o cardápio especial para o almoço com mais de 20 opções a la carte de terça a domingo e três executivas de terça à sexta. Os pratos, servidos do meio dia às 21h, incluem receitas contemporâneas com peixes, carnes, massas, além de sopas deliciosas. Dentre as opções executivas, são três pratos diários ao preço de R\$ 14,90.

DESCONTO PARA ASSOCIADOS*

A Milque dará aos médicos associados à Associação Bahiana de Medicina (ABM) um desconto de 10%, para o consumo apenas na loja, ao longo de três meses. Basta apresentar a carteira da Associação e um documento com foto.



FUNCIONAMENTO: De Terça à Domingo - 12.00 às 21.00h
Endereço: Alameda das Espatódeas, Caminho das Árvores, 567. Ao lado da Login Informática.
Tel.: 71 3013-3773

*O desconto não é válido para os produtos com preços reduzidos

RADICALIZAR É O MELHOR REMÉDIO



MÉDICOS ENCONTRAM NOS ESPORTES RADICAIS UMA FORMA DE SE DESLIGAR DA ROTINA DE TRABALHO E RENOVAR AS ENERGIAS

“Bastam trinta minutos no mar e já volto renovado. É muito prazeroso!”. É assim que o médico intervencionista do SAMU, Lucas Albuquerque, de 30 anos, se sente ao praticar seu esporte favorito: o Windsurfe. Grande curtidor do mar desde pequeno, quando velejava com o pai, há três anos ele resolveu praticar essa “mistura de surf com vela”, e foi a forma que encontrou de continuar praticando alguma modalidade.

Mesmo antes de encarar a medicina, ele sempre praticou esportes e foi atleta de natação e polo aquático. Mas quando tem um tempo livre recorre a uma modalidade radical, que funciona para o Dr. Lucas como uma terapia e repõe as energias gastas no dia-dia das emergências médicas. “Conheço vários médicos que praticam o Windsurfe e a própria vela como uma forma de se desligar da rotina.”, ressalta.

No momento de folga a primeira coisa que faz é colocar a prancha e a vela no carro e partir para escolher em que praia vai parar. Procura bons ventos e boas ondas. Depois, e só partir para a fase de montar o equipamento. “É muito simples. Basta acoplar a vela na prancha e cair para o mar. Depois de ficar em pé e fazer o contrapeso com o corpo, o resto do trabalho é com o vento”, explica o médico esportista.

Além da força física, o Windsurfe requer equilíbrio e concentração. Por ser um esporte ligado a água, relaxa bastante. “Quem veleja sente a necessidade de praticar o esporte, de estar em contato com o mar. Uma velejada, uma vez por mês, já recarrega as baterias”, completa. Ele já visitou diversos lugares do Brasil, mas ainda não teve oportunidade e tempo para ir ao exterior descobrir novos “picos”. Passou por Itapuã, Praia do Forte, Morro de São Paulo,



Dr. Lucas Albuquerque e a paixão pelo windsurf

Barra Grande, Baía de Todos os Santos, Ilha de Itaparica e Fortaleza.

“O windsurfe na Baía de Todos os Santos é muito atraente por causa do vento constante e das águas protegidas. Já a Praia do Forte e Itapuã são os locais mais perigosos. Mas, para mim, o melhor lugar para praticar é Salina das Margaridas, na Ilha”. Dr. Lucas também pratica canoagem com a família. Em um grupo de oito pessoas, eles saem viajando e dormindo nas praias em busca de locais propícios.

Outro médico que aposta nos esportes radicais é o Dr. Kleber Castelo Branco, de 31 anos, que tem seu dia-a-dia corrido com atendimentos divididos entre o Hospital Santa Isabel, UTI do Hospital do Exército, COT e Vitalmed. Ele começou a saltar de paraquedas com 18 anos, justamente na época em que escolheu prestar vestibular para Medicina. Sua maior motivação foi a facilidade de aproximação com o paraquedismo, já que conhecia um grupo que praticava na Ilha.

A partir daí, fez o curso chamado ASL, que proporciona ao aluno iniciante a prática de saltos progressivos, em que a pessoa já começa fazendo tudo sozinho. São, no total, 15 saltos. Começa com quatro na altitude de 4.500 pés, com uma fita presa ao acionador do paraquedas, fazendo apenas navegação e pouso. Passando desse nível, vai para outro com maior altitude, até chegar o momento de sair da simulação e realmente saltar.

Ele começou a praticar o esporte na Ilha de Itaparica e depois finalizou o curso no Rio de Janeiro, onde morou por um tempo estudando. Por isso, o ASL, que normalmente pode ser finalizado em alguns meses, foi concluído em cerca de um ano e meio. Nesse tempo, teve a oportunidade de saltar de paraquedas na Ilha de Itaparica, Rio de Janeiro e em Saquarema, no interior do Rio.

“O momento mais marcante é quando o avião desliga o motor lá em cima e é a hora de se posicionar do lado de fora da aeronave para saltar. Nessa hora não dá mais para voltar atrás e a adrenalina é maior que o próprio salto em si”, conta com entusiasmo.

As manobras e a possibilidade de saltar da maneira que o paraquedista quer, prática conhecida como paraquedismo “Free Style”, é o que mais encanta o Dr. Kleber. Como morou um ano na Austrália, recentemente, agora ele está parado e tem algum tempo que não salta. Mas como o esporte faz parte da vida dele, sempre que pode gosta de mergulhar. Já desbravou o fundo do mar em Fernando de Noronha e no Mar Vermelho, no Egito.



Dr. Kleber Castelo pratica mergulho

BANHO DE ALEGRIA NA SEDE DA ABM

Foi um verdadeiro banho de alegria. Como foi anunciado nesta frase do convite, a 1ª Lavagem do Peritônio foi um acontecimento dos mais divertidos realizados pela Associação Bahiana de Medicina (ABM). A concentração da folia pré-carnavalesca deu-se no estacionamento da sede da instituição, no bairro de Ondina, bairro que fecha o circuito do Carnaval na orla e foi seguido de desfile pela Rua Baependi, puxada pela banda do Habeas Copos. A festa reuniu grande número de médicos e familiares, colaboradores, amigos e parceiros da casa.

Foi um show de animação, com direito a banda musical, baiana servindo acarajé, muitos petiscos saborosos e cerveja geladíssima. A produção organizada pela ABM EVENTOS foi bastante elogiada, pois conseguiu produzir uma montagem bem feita no local, com toldo de proteção e mesas bem distribuídas, aliada a um repertório musical de muitos sucessos.

Entre os momentos inesquecíveis, o anfitrião da festa e presidente da ABM, Dr. Antonio Carlos Vieira Lopes, abriu os festejos unindo-se à banda com uma improvisada apresentação de sopro. Com sua contagiante simpatia e irreverência, ele fez as honras da hospitalidade e da tradição festiva da casa em alto estilo. Veja nas imagens quanta gente boa circulou na Lavagem.



Atualize-se com renomados especialistas do maior complexo hospitalar da América Latina - o HC-FMUSP

O Portal MedAtual reúne diversos cursos na área médica em parceria com os departamentos de renomados hospitais, como: HC-FMUSP, UNIFESP, Santa Casa/SP.

Todos os cursos apresentam os seguintes diferenciais:

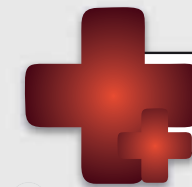
PRESENCIAL EM SÃO PAULO | AO VIVO VIA INTERNET | REPRISE 24H/DIA | EMISSÃO DE CERTIFICADOS | PONTUAÇÃO CNA

EMERGÊNCIAS CLÍNICAS

56 horas | 26.03 a 03.07.2011

- ✓ Material didático **incluso**: Emergências Clínicas Abordagem Prática
- ✓ Emissão de certificado pela Disciplina de Emergências Clínicas do HC-FMUSP
- ✓ Direito à pontuação CNA

Organização: Disciplina de Emergências Clínicas do HC-FMUSP



TREINAMENTO EM HABILIDADES E PROCEDIMENTOS EM EMERGÊNCIA

Organização: Disciplina de Emergências Clínicas do HC-FMUSP

Parte Teórica - 16h/aula | 19 e 20.03.2011
Parte Prática - 20h/aula | abril, maio ou junho*

- ✓ Material didático **incluso**: Habilidades e Simulações na Prática Médica
- ✓ Emissão de certificado pela Disciplina de Emergências Clínicas do HC-FMUSP

**A parte prática é realizada em dois dias, exclusivamente no modo presencial, no Centro de Simulação do Dpto. de Emergências Clínicas da FMUSP. O mês é opcional.*

TERAPIA INTENSIVA

60 horas | 14.05 a 05.11.2011

- ✓ Material didático **opcional**: Medicina Intensiva Baseada em Evidências e Manual do Residente em Terapia Intensiva
- ✓ Emissão de certificado pela Disciplina de Emergências Clínicas do HC-FMUSP
- ✓ Direito à pontuação CNA

Organização: Disciplina de Emergências Clínicas do HC-FMUSP



Emergência Cirúrgica e Trauma

Organização: Prof. Dr. Samir Rasslan, Prof. Dr. Dário Birolini e Prof. Dr. Roberto Saad

48 horas | 02.04 a 05.11.2011

- ✓ Materiais didáticos **opcionais**: Cirurgia de Emergência e Atualização em Cirurgia Geral, Emergência e Trauma
- ✓ Emissão de certificado
- ✓ Direito à pontuação CNA

Obstetrícia

56 horas | 16.04 a 19.06.2011

- ✓ Material didático **opcional**: Zugaib Obstetrícia
- ✓ Emissão de certificado
- ✓ Direito à pontuação CNA

Organização: Prof. Dr. Marcelo Zugaib - Professor Titular da Disciplina de Obstetrícia do HC-FMUSP

PEDIATRIA CLÍNICA

De março de 2011 a novembro de 2012

- ✓ Material didático **opcional**
- ✓ Emissão de certificado pelo CAEPP
- ✓ Direito à pontuação CNA

Organização: Professores do Instituto da Criança HC-FMUSP

ECG Incor

48 horas | 21.03 a 05.12.2011

- ✓ Material didático **opcional**: Eletrocardiologia Atual
- ✓ Emissão de certificado pelo Grupo de Estudo de Eletrocardiografia da Sociedade Brasileira de Cardiologia - SBC
- ✓ Direito à pontuação CNA

Organização: Dpto. de Eletrocardiograma do Incor HC-FMUSP

Matrículas e mais informações: Tel. (11) 3511-6182 | 3511-6183

medatual@medatual.com.br | www.medatual.com.br

Realização e Promoção:



DEMÊNCIA EM FOCO

O termo refere-se à perda global das funções cognitivas (atenção, percepção, memória, raciocínio, juízo, imaginação, pensamento, linguagem e ação) com prejuízo funcional para o indivíduo, isto é, cerceando a sua autonomia e independência. Com a explosão do envelhecimento populacional no mundo moderno, e sobretudo nos países em desenvolvimento como decorrência da transição demográfica por que passamos desde a década de 1950, um fato raro e esporádico se afigura no presente momento com proporções de epidemia. Outrora, caduquice, coisa de velhos, demência senil etc modernamente uma classe nosológica muito bem estruturada a desafiar o conhecimento do público leigo e dos profissionais da medicina. Não há mais lugar para niilismo nem para omissão ou impecrícia.

O conhecimento está disponível para todos. Estamos na idade da Internet. São mais de 35 milhões de pessoas no mundo com a forma mais comum de demência, a temida Doença de Alzheimer ou DA, como é conhecida no jargão médico. Além de implacável deterioração da memória e demais funções cognitivas é também uma sentença de morte em três a nove anos para as suas vítimas. Um relatório publicado no ano passado na revista *Alzheimer's & Dementia*, a "Alzheimer's Association" chama a atenção para o crescimento da DA como causa de morte nos Estados Unidos: "Entre 2000 e 2006 houve queda de 11,1% nas mortes por doença cardíaca, de 18,2% nas mortes por AVC e de 8,7% nas mortes por câncer de próstata, enquanto as mortes por DA cresceram 46,1%.

Metade das demências é do tipo Al-

zheimer e de 50 a 56% dos casos confirmados em autópsia. Outros 13 a 17% são formas mistas, Alzheimer com doença cerebrovascular, antigamente conhecida como arteriosclerose cerebral ou simplesmente esclerose.

O principal fator de risco para DA é a idade. E se o mundo está envelhecendo rapidamente, tendo o Brasil como campeão absoluto nesse particular, pois segundo dados da OMS no período que vai de 1950 a 2025, experimentaremos um crescimento superior a 1300% no contingente de nossa população com mais de 65 anos. Sem dúvida demência, e particularmente DA, deveriam ser consideradas como assuntos de destaque em todas as esferas científica, social e política deste nosso País. E porque não inserir esse conhecimento desde a escola primária, criando uma cultura de respeito ao idoso, já que, a despeito da glorificação consumista da juventude, nenhum de nós abre mão de continuar vivendo e, portanto, envelhecer e poder desenvolver demência.

O primeiro passo na estruturação do conhecimento científico das demências foi dado quando se reconheceu que os achados anatomopatológicos dos casos crescentes de demência senil tinham sido descritos no início do século passado, numa conferência realizada em 3 de novembro de 1906 na cidade de Tübingen, na Alemanha, onde o Prof. Dr. Alois Alzheimer apresentou sua análise anatomopatológica do cérebro da Sra. "Auguste D" a quem assistiu no início da sua doença, num sanatório da cidade de Frankfurt cinco anos antes da sua morte.

Alzheimer descreveu e chamou a atenção para duas alterações degenerativas no cérebro da sua paciente, as quais permanecem até o presente

como elementos indispensáveis ao diagnóstico da doença que leva o seu nome: as placas amilóides e os emaranhados neurofibrilares. Por mais de uma década falou-se em Demência Senil Tipo Alzheimer, até que em 1984 o Departamento de Saúde do Instituto de Saúde Norte Americano e a Associação Americana da Doença de Alzheimer criaram uma força tarefa que estabeleceu novos critérios para o diagnóstico da Doença de Alzheimer, os quais vigoram até o presente.

Entretanto, desde 2007 novos conceitos vêm sendo desenvolvidos por um grupo de cientistas internacionais liderados pelo Prof. Bruno Dubois da Universidade Pierre & Marie Curie, de Paris. Esse grupo publicou uma seminal revisão sobre Doença de Alzheimer na revista *Lancet Neurology* versão online, em outubro do ano passado e publicada na versão impressa do mês seguinte, que promete revolucionar os conhecimentos aplicados à pesquisa e à prática clínica nesse tema. De acordo com esses novos critérios o diagnóstico de Doença de Alzheimer será feito quando tivermos evidência clínica do fenótipo e evidência biológica in-vivo da patologia de Alzheimer.

Ou seja: história clínica de perda progressiva da memória confirmada em testes psicométricos e pelo julgamento clínico e, evidências em exames biológicos e de imagem demonstrando achados inquestionáveis da presença da patologia de Alzheimer no cérebro do paciente em questão. Apoiando-se em características clínicas e biológicas específicas da doença, o novo algoritmo proposto permitirá o diagnóstico de Doença de Alzheimer com elevada acurácia, mesmo nos estágios clínicos mais iniciais (estágio prodrômico). Doravante não falaríamos mais em Provável nem Possível DA (NINCDS/ADRDA), e

Na By Cama & Banho você realiza os seus sonhos



Aqui, você encontra as melhores marcas com os melhores preços e as últimas novidades em cama, mesa e banho. Conseguindo aliar estilo, qualidade, conforto, beleza e sofisticação. Trabalhamos com BUDEMEYER, KARSTEN, KACYUMARA, ARTELASSÊ, LAURA ASHLEY, ANDREZA, MARKEN FASSI, TEXTIL RAU, dentre outras.

...E também o seu bem-estar

Há 10 anos a By Cama & Banho trabalha com a venda de travesseiros 100% látex de alta qualidade, travesseiros anti-refluxo (adulto e infantil) e anti-varizes, a preços acessíveis e com atendimento diferenciado.



Mantém o tronco em uma posição elevada. Superfície perfurada proporciona muito mais conforto. Espuma de alta densidade. Fácil de transportar. Capa removível e lavável (100% algodão)



Proporciona alívio para o cansaço das pernas. Melhora a circulação. Espuma de alta densidade. Capa 100% algodão.



Proporciona alinhamento perfeito para cabeça e pescoço. Super confortável. Inibe proliferação de ácaros. Mantém a temperatura sempre agradável.

By Cama & Banho

Shopping Itaipara, 1º andar - 71 3351.0044
Shopping Paralela, 2º piso - 71 3555.7799
bycamaebanho@hotmail.com

Para associados ABM desconto de 10%
Aceitamos todos os cartões
de crédito

sim Doença de Alzheimer ou DA, DA Prodrômica ou estágio pré-demência da DA, demência da DA, DA Típica, DA Atípica e DA Mista. Foram introduzidos também Estados Pré-clínicos da Doença de Alzheimer (incluindo estado de risco de DA assintomática e DA pré-sintomática), Patologia de Alzheimer e Distúrbio Cognitivo Leve.

Além da Demência na Doença de Alzheimer e suas variantes acima mencionadas diversas outras formas de demência afligem a população idosa e merecem menção:

1. Demência na doença de Parkinson caracterizada por comprometimento cognitivo nas fases avançadas da doença de Parkinson cujas características neuropatológicas são corpúsculos de Lewy (depósitos da proteína alfa-sinucleína) no cérebro desses pacientes
2. Doença de Creutzfeldt-Jacob doença rapidamente fatal que afeta a memória e a coordenação com distúrbios do comportamento, causada por príons como na variante Doença da Vaca Louca.

3. Demência Vascular conhecida como Demência por infartos múltiplos ou pós-AVC, considerada como a segunda causa mais frequente de demência. O quadro é produzido pela queda do fluxo sanguíneo em partes do cérebro devido a pequenos AVCs de pequenos vasos, onde se destacam hipertensão arterial, diabetes e dislipidemias como determinantes. Os sintomas são semelhantes aos da DA, entretanto, memória não é tão afetada.

4. Demência com corpúsculos de Lewy os sintomas se assemelham à DA, incluindo problemas de memória e julgamento, assim como alterações do comportamento. O estado de alerta e a gravidade dos sintomas flutuam diariamente e tremores, rigidez muscular e alucinações são comuns. Características anatomopatológicas incluem Corpúsculos de Lewy (depósitos de alfa-sinucleína nos neurônios cerebrais à semelhança do que ocorre na Doença de Parkinson).

5. Demência Frontotemporal envolve dano na porção frontal e lateral do cérebro. Afeta o comportamento, a personalidade e a linguagem do

paciente. Não são identificadas alterações microscópicas comuns a todos os subtipos. Na variante de Pick confirmam-se os corpos de Pick na região frontotemporal.

6. Hidrocéfalo de pressão normal caracteriza-se por dificuldade da marcha, perda da memória e incontinência (inicialmente de urina). Causada pelo acúmulo de líquor nos ventrículos cerebrais pode eventualmente ser corrigida com procedimento neurocirúrgico.



Rômulo Luiz de Castro Meira
Médico Geriatra
(University of Glasgow-Escócia)
CRM4888
Professor Assistente de Farmacologia-UFBA
ricmeira@ufba.br

PORTAL MEDATUAL: CANAL DE EVENTOS CIENTÍFICOS

Quem procura cursos de atualização na área médica não deve deixar de acessar o Portal MedAtual. Voltado tanto para acadêmicos de medicina quanto para médicos, o Portal MedAtual reúne os melhores cursos de medicina de grandes Hospitais de São Paulo, tais como HC-FMUSP, Hospital São Paulo (UNIFESP) e Santa Casa, e os transmite para todo o Brasil, via internet ao vivo e reprise. Acesse: www.medatual.com.br ou ligue para (11) 3511-6162/6183.

CAMPEONATO DE FUTEBOL DO CLUBE DOS MÉDICOS SEGUE ATÉ NOVEMBRO

Teve início, em abril, o Campeonato de Futebol do Clube dos Médicos. A competição prossegue até novembro, com a participação de 12 times, divididos em duas categorias, sênior e aberto. O diretor do Clube dos Médicos, Dr. Robson Rego, destaca o entusiasmo e o talento dos atletas da medicina. A organização do evento conta com o apoio constante de Dr. Evânio Tavares.



Os benefícios SICOOB CREDMED que você conhece, agora na nossa agência premium no Pituba Parque Center.

O SICOOB CREDMED faz tudo por você. Somos uma instituição especializada em atender os profissionais da área de saúde em todas as suas demandas financeiras, pessoais e profissionais. Conheça a nova agência do SICOOB CREDMED no Pituba Parque Center e aproveite todas as facilidades que você já tem na agência da ABM em Ondina.

CHEQUE ESPECIAL 10 DIAS SEM JUROS, COM A MENOR TAXA DO MERCADO
Débito automático e autorização de pagamentos de contas e boletos • Aplicações em CDI com melhores taxas



Av. ACM. Pituba Parque Center, sala 303 B. Fone: 71 3022.4500

Rua Baependi, nº 162, Ondina. Fone: 71 2107.9664

www.credmedbahia.com.br

Apoio: ABM ABC

PÓS-GRADUAÇÃO NA ÁREA DE SAÚDE

- MBA em Saúde - Gestão Hospitalar
- Gestão em Saúde Pública
- Farmacologia Clínica
- Saúde do Trabalhador
- Dor e Cuidados Paliativos
- Metodologia do Ensino Superior em Saúde

ATUALIZAÇÃO NA ÁREA DE SAÚDE

- ACLS - Suporte Avançado de Vida em Cardiologia
- BLS - Suporte Básico de Vida
- PALS - Suporte Avançado de Vida em Pediatria



INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
ATUALIZA CURSOS
(71)3444-7971 | 3240-7171
atualiza@atualizacursos.com.br
www.atualizacursos.com.br

Realização:





CUIDADO ESPECIAL

UNIDADE DE ONCOPEDIATRIA DO HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ DESENVOLVE UM VALOROSO TRABALHO DE ASSISTÊNCIA ÀS CRIANÇAS COM CÂNCER

Há mais de 60 anos prestando um belo serviço à comunidade baiana, o HAM foi o segundo do Brasil a oferecer um atendimento diferenciado aos pacientes com câncer na faixa de 0 a 18 anos. Por conta das dificuldades financeiras e a limitação de espaço e pessoas especializadas para lidar especificamente com esse grupo, o HAM teve que interromper o serviço pediátrico em julho de 1976.

“Com muito esforço e ajudas essenciais, o Hospital conseguiu construir uma unidade de oncologia pediátrica, que se tornou padrão e não há em nenhum outro hospital da especialidade no país.”, relata com orgulho o presidente do Hospital e ex-presidente da ABM, Dr. Aristides Maltez Filho. Após a concretização do projeto no prédio anexo e a inauguração de um ambiente seguro e propício para esses atendimentos, o serviço foi retomado em 2008 e continua até hoje.

Quando chegam ao Hospital, as crianças são atendidas e, somente após o diagnóstico confirmado, o tratamento é iniciado, segundo Dra. Janete Sampaio, idealizadora do projeto. O espaço de assistência à criança oferece, além do atendimento ambulatorial diário, apartamentos para internação, suporte psicológico, unidade semi-intensiva e ainda salas para a realização de pequenas cirurgias.

Decorados com desenhos e ilustrações, todos os ambientes da unidade remetem ao universo infantil. Cheia de fantasias de super-heróis, jogos, brincadeiras e teatro de fantoches, a Brinquedoteca da oncopediatria foi idealizada com o objetivo de proporcionar às crianças um momento de lazer e muita diversão. Nos intervalos e aguardo do atendimento, o espaço serve como forma de minimizar o clima do ambiente hospitalar para as crianças.



Dr. Aristides Maltez Filho

EQUIPE E SERVIÇOS

Uma equipe de seis médicos especialistas em oncologia infantil conduz os trabalhos. O grupo tem o apoio de sete plantonistas com formação intensivista, dois intensivistas que atuam na unidade semi-intensiva, além de enfermeiras e psicólogos. Quem coordena a equipe, que trabalha sempre disposta e unida, é a Dra. Rosa Ribeiro. Os outros membros são Dra. Nilma Pimentel, Dra. Ana Maria Marinho, Dra. Cristiane Faustino, Dr. Maurício Meira e Dra. Janete Sampaio.

A oncopediatria do Aristides Maltez presta diversos serviços e procedimentos, como diagnósticos

clínicos e cirúrgicos, quimioterapia, radioterapia e cuidados paliativos da doença. Todos os serviços da unidade seguem o mesmo protocolo estabelecido pela Sociedade de Oncologia Pediátrica, usado em todo o território nacional. “No início do tratamento, geralmente, os pacientes ficam internados. Depois da quimioterapia, fazem os exames necessários e são encaminhados para casa ou para assistência.”, explica Dra. Janete

Os casos de intercorrência também são atendidos. E esta é a maior demanda da unidade, já que o tratamento de quimioterapia afeta tanto as células ruins quanto as boas, o que causa febre e outras reações nas crianças, geralmente 14 dias após o procedimento.

ATENDIMENTOS

A unidade infantil tem dezoito leitos, sendo dez de enfermaria somente para os casos de intercorrências, e oito para quimioterapia, cirurgias e outros procedimentos. Por dia, são atendidas cerca de trinta crianças no ambulatório e chegam, em média, quatro novos casos para serem analisados. Somente em fevereiro, surgiram dez casos novos de câncer infantil no período. O Hospital acompanha hoje 250 pacientes.

“A unidade está sempre cheia e com a capacidade máxima. Esse número só não extrapolou ainda por que alguns pacientes saem quando terminam o tratamento e dão lugar aos novos. Mas, como o número de casos para triagem tem crescido, a partir de agora ou ampliamos o serviço com mais leitos ou teremos que remanejar e encaminhar pacientes para outras unidades da cidade.”, completa Dra. Janete.

A grande busca do HAM agora é para a construção de uma UTI infantil,



Equipe de Oncopediatria do HAM



Sala de atendimento



Sala de cirurgia

com seis leitos, para ampliar os serviços. Mas as dificuldades são grandes, já que o Hospital sobrevive com recursos estatais. “Trabalhamos com 100% SUS, sendo 80% da receita e 20% são campanhas, doações de pessoas e empresas, e ainda de subvenções ocasionais do governo. As doações feitas por pessoas, empresas e campanhas são fundamentais para o hospital.”, ressalta Dr. Aristides Maltez Filho.

ONCOPEDIATRIA

O ARISTIDES MALTEZ

O HAM foi inaugurado em 1952, tornando-se o primeiro hospital especializado em câncer do país, com atendimento voltado para pacientes de baixa renda. Atuante até hoje, nunca teve seu funcionamento interrompido. Naquela época, o hospital já havia iniciado um serviço de atenção à criança com câncer, em 1954, mas os trabalhos pararam em 1976, por conta do momento vivido pela instituição. Quase 30 anos depois, em 2001, o projeto foi retomado, sendo concretizado em 2008, com a inauguração da unidade de Oncopediatria.

O Aristides Maltez, que iniciou as atividades com apenas 15 leitos, possui hoje 218, atendendo pacientes de municípios baianos e de outros estados, como Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Pará, Maranhão, Vitória e Minas Gerais. Apesar de todas as dificuldades enfrentadas ao longo dos anos, o Hospital conseguiu atingir uma posição de destaque no cenário nacional da luta contra o câncer, tornando-se um centro de excelência.

Além da atenção, prevenção e diagnóstico, o HAM é um centro de ensino. Firmou convênios com instituições, faculdades e possui residência médica em mastologia, cirurgia de cabeça e pescoço, entre outras especialidades. Fora isso, desenvolve pesquisas internas, dentro do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP).



Brinquedoteca.



Recepção.

O GAAC

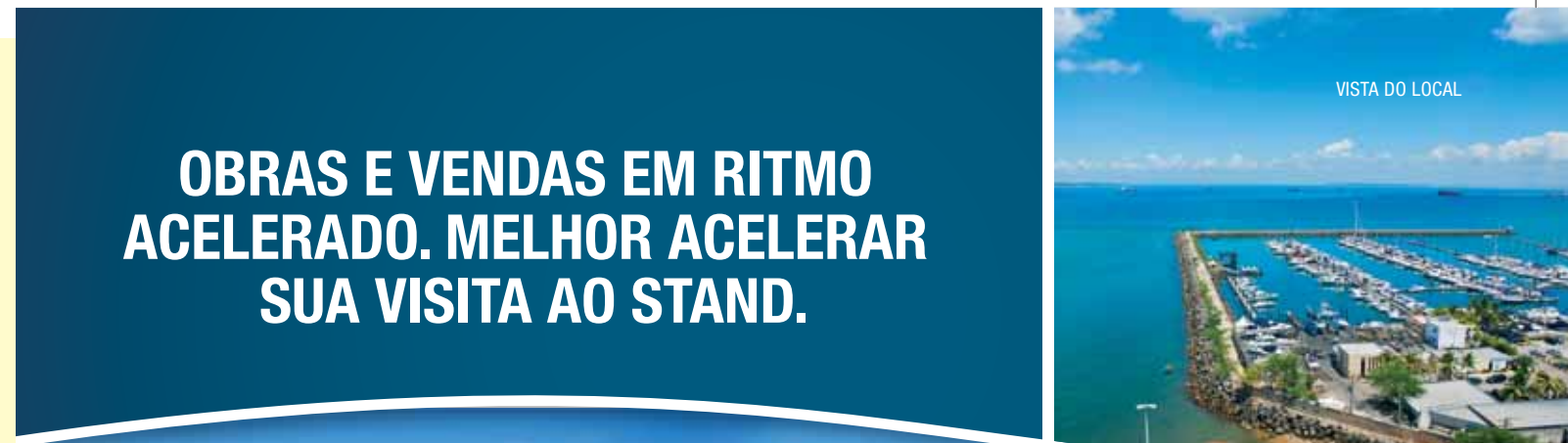
Médicos, pais de pacientes e amigos formaram, em 1988, o Grupo de Apoio a Criança com Câncer-Bahia (GACC). A entidade filantrópica sem fins lucrativos surgiu com a necessidade de prestar uma melhor assistência aos pacientes do interior, que sofriam com o elevado nível de abandono e não tinham os índices de cura desejados com o tratamento. Assim, as Voluntárias Sociais, na época presidida por Ieda Barradas Carneiro, cedeu um imóvel em comodato, no bairro de Nazaré.

Sustentado com recursos da comunidade, o GAAC presta apoio diagnóstico e o tratamento, além de dar suporte aos aspectos psicossociais do paciente. A entidade, que recebe da população doações do que é necessário à assistência plena dos pacientes, conta ainda com trabalhos voluntários. "Esse trabalho envolve todos os setores do atendimento e é realizado por pessoas de diversos ramos.", afirma Dra. Núbia Mendonça, idealizadora do Grupo. O GACC tem hoje um reconhecimento local e nacional através de inúmeros prêmios recebidos.

Segundo Dra. Núbia, este é um trabalho extremamente importante, já que a maior dificuldade encontrada pelas crianças com câncer é a falta do diagnóstico precoce, levando a um consequente atraso de encaminhamento aos serviços especializados e retardamento do início do tratamento. Apesar disso, a oncologia pediátrica é a especialidade que mais sofreu progressos nos últimos 30 anos, tornando possível a cura dos jovens pacientes em cerca de 80% dos casos, em países desenvolvidos. No Brasil, mantem-se uma média de cura entre 70% e 75%.



Dr.ª Núbia Mendonça



VISTA DO LOCAL



PERSPECTIVA ARTÍSTICA DA FACHADA



Aproveite as últimas unidades e garanta condições de pagamento superfacilitadas.



VISTA DO LOCAL

APARTAMENTOS DE 49M² A 93M²

APARTAMENTOS SINGLE, DUPLEX E LOFTS DE ALTO PADRÃO. LAZER E SERVIÇOS EXCLUSIVOS EM UM DOS ENDEREÇOS MAIS DESEJADOS DE SALVADOR: A AV. CONTORNO.



PERSPECTIVA ARTÍSTICA DA PISCINA



OBRAS ACELERADAS

**PISCINA COM BORDA INFINITA E RAIA • PISCINA INFANTIL • DECK SOLARIUM • BAR TROPICAL • LOUNGE DE FESTAS
SALÃO DE JOGOS • ESPAÇO INFANTIL • ESPAÇO GOURMET • FITNESS • SPA • OFURÔ • SAUNA • QUADRA DE SQUASH**

VENHA E FAÇA A SUA PROPOSTA | A PARTIR DE R\$ 290.000,00*

INFORMAÇÕES:

3321-7771
clocmarinaresidence.com.br

VENDAS:



REALIZAÇÃO:



VISITE STAND NO LOCAL.

“Butecar” é o lema deles

Uma vez por mês, uma confraria gastronômica formada por médicos e agregados, como esposos, esposas e amigos, experimentam o cardápio e o serviço de um boteco popular de Salvador. Eles não querem luxo nem mordomia. A ideia é descobrir roteiros interessantes, apreciar uma boa culinária regional e dar muita risada.



Em setembro de 2004, surgiu a ‘Confraria do Jorginho’, idealizada por um grupo de médicos, que, após 20 anos de formados, resolveu oficializar seus encontros com o objetivo de aproximar e agregar amigos. Os confrades se reúnem sempre na penúltima sexta-feira do mês e o ponto de partida é a escolha do boteco. As novidades surgem a cada evento, quando o assunto é o local. Pelo estatuto que rege a Confraria, os encontros devem ser agendados em estabelecimentos que estejam de acordo com as regras, que, em alguns casos, não são nem um pouco agradáveis.

Mas, como o lema é “butecar”, eles encaram de tudo. O bar e/ou restaurante precisa ter pelo menos oito características distintas da lista que consta no estatuto, para que os confrades definam onde será realizado o próximo encontro. São mais de 30 itens, como ausência de manobrista, espaço lotado, bebidas servidas em copos de extrato de tomate ou requeijão, ambiente sem ar condicionado e quente, comida caseira, preços baixos, ausência de 10% e gorjeta, e mesas de plástico coloridas.

Fundada pelos confrades Dr. Adolfo Guerra Neto (Guerrinha), Dr. Jarbas Dultra (Escravo do Sexo), Dr. Robson Moura (Robson), José Jorge Soares (Jorginho) e Mário Mattos Junior (Mariozinho), a Confraria também está aberta para pessoas

que já participaram de eventos isolados do grupo e seus agregados, como esposos, esposas, irmãos, primos, amigos e afins. De acordo com Dr. Robson, qualquer integrante pode indicar um candidato, mas, para tornar-se um confrade, ele terá de passar pelo crivo dos cinco fundadores.

Estando na mesa do bar, de tudo pode rolar! E como eles dizem, “a ideia é falar de assuntos que variem de parto de onça a atracação de navio”. Sendo assim, a pauta inclui fofoca, festas, piadas, charadas, comidas e bebidas, dentre outros assuntos tão divertidos quanto. Desde que a Confraria foi criada, há seis anos, o grupo já visitou cerca de 30 botecos na capital baiana e tem muita história para contar. “Um dos momentos mais divertidos, que me recordo, foi quando fizemos uma homenagem à jornalista Dina Rachid, no Bar do Paulo, na Pedra Furada. Gravamos um programa inteiro com ela e a presentamos com um avental da Confraria”, lembra Dr. Robson.

Para eles, este é um momento de diversão garantida e não pode ser dispensado ou violado em nenhuma hipótese, salvo em casos específicos. Pelo estatuto, caso um confrade falte a três ou a cinco encontros alternados

em um período de 12 meses, sem uma justificativa, ele é excluído do grupo. A pena só é eliminada em casos de morte na família ou doença comprovada. Fora isso, todos devem estar presentes nos encontros até o término.

“Passamos o ano todo comendo bem e barato. No mês de dezembro, escolhemos um bom restaurante da cidade, nos reunimos e elegemos o boteco vencedor, que será visitado novamente em janeiro para a entrega do troféu”, conta Dr. Robson. É também neste último encontro do ano que a ‘Confraria do Jorginho’ faz sua doação com o que foi arrecadado, nos 11 meses, pela ‘Caixa Solidária’, levada pelo presidente, Jorge Soares (Jorginho). A cada reunião, os confrades depositam uma quantia mínima de 10 reais. Em 2010, o valor foi revertido em doação de brinquedos a um orfanato.

“Toda a organização e sucesso da Confraria devemos ao nosso único e eterno presidente, Jorginho, que, apesar de não ser médico (ele é esposo de uma médica), tem dedicação total ao grupo e ainda é um dos mais animados”, ressalta.



Passeio da Confraria



Passeio da Confraria

Para receber a ‘Confraria do Jorginho’, o boteco tem que ter algumas das seguintes características:

- Ausência de manobrista
- Ausência de couvert
- Ambiente lotado
- Bebidas servidas em copos de extrato de tomate, requeijão, etc
- Ausência de ar condicionado
- Comida caseira, gostosa e farta
- Preços baixos
- Ausência de 10% de gorjeta
- Poluição sonora (carros de som pelas ruas)
- Mesas de plástico coloridas
- Ventiladores quebrados.
- Comércio ambulante no local.

Leia o estatuto completo no site:

www.confrariadojorginho.com.br

GASTRONOMIA

“EU BOTEÇO, TU BOTECAS... NÓS, COMIDA DI BUTECO!”

O Concurso 'Comida di Buteco', que elege anualmente os melhores na categoria, este ano acontece ao mesmo tempo em Salvador e em outras cidades do Brasil, de 15 de abril a 15 de maio. Idealizado com o objetivo de resgatar a tradição da culinária de raiz, o evento completa 12 anos de história, que começou em Belo Horizonte e, agora, já chegou a Uberlândia (MG), Montes Claros (MG), Ipatinga (MG), Poços de Caldas (MG), Juiz de Fora (MG), Manaus (AM), Belém (PA), Salvador (BA), Rio de Janeiro (RJ), Rio Preto (SP), Campinas (SP), Ribeirão Preto (SP), Fortaleza (CE) e Goiânia (GO).

A ideia é escolher o melhor prato criado pelo boteco participante, utilizando o ingrediente obrigatório, escolhido pela organização do evento. A partir daí, é dada a largada do concurso mais saboroso e autêntico do Brasil, onde o público terá um mês para visitar os bares, experimentar os tira-gostos e votar. E não é só a comida que é avaliada. Itens como atendimento, apresentação e sabor do prato, limpeza e higiene do ambiente são analisados pelos "botequeiros".

Propondo um delicioso desafio para a edição de 2011, em Salvador o ingrediente obrigatório é o maxixe. Esta será uma grande oportunidade para os participantes desvendarem todas as facetas desse ingrediente, que terá de ser incluído em todos os petiscos concorrentes.

O encerramento e a premiação do concurso acontecem na tradicional festa 'A Saideira', que em Belo Horizonte se tornou um dos eventos mais esperados da cidade. Este ano, Salvador realizará 'A Saideira' no mês de junho.



UM POUCO DE HISTÓRIA...

O Comida di Buteco começou em 1999, quando Chef mineiro Eduardo Maya - então produtor e apresentador do programa "Momento Gourmet", de uma rádio local - apresentou à emissora a proposta de um concurso que elegeesse o melhor tira-gosto de boteco da capital. A primeira edição aconteceu em Belo Horizonte com apenas 10 botecos participantes. Nos anos seguintes, o curso só cresceu.

Em 2008, entrou no conceituado Guia 4 Rodas, da Editora Abril, e passou a ser realizado em diversas cidades do interior de Minas Gerais e, depois, em outros estados. Hoje, o evento está presente em 15 cidades e, apenas em Belo Horizonte, o público participante é estimado em cerca de 800 mil pessoas por edição, com mais de 164 mil votos, segundo pesquisa Vox Populi de 2009.



A Login recomenda o Windows 7® Original.



NOVA LINHA DE NOTEBOOKS LOGIN

Mais modernos. Muito mais bonitos.

DIAGNÓSTICO: TECNOLOGIA DE PONTA E DESIGN SENSACIONAL

NOTEBOOK LOGIN CORE I3
Mem 2GB, HD 320GB, Tela de 14",
Webcam, gravador de DVD
+ Win7 Home Basic

12x R\$ 120,90 cartão
Total a prazo R\$ 1.450,80
R\$ 1.338,00
em até 6x sem juros



CONFIGURAÇÕES
A PARTIR DE
R\$ 999,00



**EXCELENTE PARA
CONSULTÓRIOS,
CLÍNICAS E HOSPITAIS**

GABINETE SLIM
Melhor aproveitamento de espaço
FUNCIÓNALIDADE TOOL LESS
Intervenção interna sem uso de ferramentas
MENOR CONSUMO DE ENERGIA.



LINHA LOGIN CORPORE
Processador Intel Core i3, Mem 2GB, HD 500GB,
Gabinete Corpore e Windows 7 Professional

66x R\$ 203,16 cartão
em até 6x sem juros
R\$ 1.219,00

+ Monitor Multimídia 18,5"
+ teclado + mouse
66x R\$ 262,50 cartão
em até 6x sem juros
R\$ 1.575,00



MULTIFUNCAIONAIS HP



**IMPRESSORA HP
LASERJET PRO P1102W**
6x R\$ 58,16 cartão
em até 6x sem juros
a vista R\$ 349,00

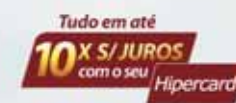


**MULTIFUNCIONAL
HP D2050**
6x R\$ 66,16 cartão
em até 6x sem juros
a vista R\$ 399,00

**CARTUCHOS E TONERS
ORIGINAIS HP**



CARTUCHOS A PARTIR DE R\$ 24,90



SERVIÇO EXCLUSIVO LOGIN
90% dos problemas resolvidos em até 30 minutos
no balcão da assistência técnica Login.**



www.login.com.br

Salvador (71) 2106-3700 - Alameda das Espatódeas, 40 Caminho das Árvores
Salvador Norte Shopping 1º Piso | Salvador Shopping Expansão L-1 | Shopping Iguatemi 2º Piso
Aracaju (79) 2106-7999 - Av. Gonçalo Rolemborg Leite, 2178 Pereira Lobo
Lauro de Freitas (71) 3504-0120 - Av. Santos Dumont, Estrada do Coco, S/N - Km 4,5

Parcelamento nos cartões Visa, Amex, Mastercard e Hipercard. O Valor dos produtos será acrescido de frete, de acordo com a localidade de entrega. O Preço anunciado é para as Praças Salvador, Lauro de Freitas e Aracaju com retirada pelo cliente nas Lojas. PROMOÇÃO POR TEMPO LIMITADO, VALIDA ATÉ 20/04/2011 OU ENQUANTO DURAR O ESTOQUE COLOCADO (15 máquinas por modelo). A Login reserva-se o direito de alterar preços e configurações sem aviso prévio.



DOM DA ARTE NA VEIA

Dr. Luiz Fernando Pinto é multitalentoso nas artes

No curso de Medicina, o caderno de anotações de Lucia Araújo era dos mais caprichados da turma, com desenhos coloridos irretocáveis da anatomia dos órgãos e partes do corpo humano. Quando era estudante nos Colégios Central e Severino Vieira, ela já esboçava o talento criativo na produção de cartazes e desenhos elogiados pelos professores. Junto com a vocação para a Medicina, ela também abraçou o amor pela arte com incontáveis trabalhos produzidos. Algumas de suas obras estão presentes não só em Salvador, mas em lugares como Belo Horizonte, São Paulo, Brasília, Boston (EUA), e Tel Aviv (Israel).

Alguns médicos têm o dom da arte na veia. Desde cedo, revelaram seu pendor para a produção de obras artísticas. Especialista nas áreas da neurologia e neurofisiologia

clínica, Lucia Araújo reúne em seu consultório algumas de suas criações mais expressivas, a exemplo da premiada tela que retrata a evolução do sistema nervoso. No amplo ateliê instalado em sua casa, ela dá vazão ao gosto pela pintura nas horas vagas, com preferência para telas de grandes dimensões. A artista, cujo pseudônimo assinado nos quadros é "Tuta", transita por temas variados, do protesto social aos casarios, natureza morta e abstrato, entre outros estilos.

"Além de produzir meus trabalhos, sempre colaborei na organização de atividades de cunho cultural em diversas entidades, como a Associação Bahiana de Medicina, onde cuidava dos eventos e até ajudei a ornamentar os espaços na inauguração da sede, em Ondina", comenta a neurologista, diplomada em 1972. Participou de várias



exposições e deixou sua marca em obras memoráveis como a tela de protesto estampada na sede do Sindicato dos Médicos da Bahia, que retrata a baixa remuneração e as más condições de trabalho.

O psiquiatra e psicanalista Luiz Fernando Pinto, graduado em Medicina em 1955, também começou a lidar com os pincéis como autodidata. Aprimorou as técnicas da pintura com Adam Firnekaes, nos anos de 1964 e 1965. "Evolui, progressivamente, no reforço tridimensional das formas e terminei por abandonar o suporte da tela, à medida que as estruturas se corporificaram e se projetaram mais livres no espaço, me consolidando como escultor, em 1967", conta. Ele deslançou na escultura ao lado de Mário Cravo Junior, "o mestre e amigo de todas horas e de todas as fases", conforme declara.

Em sua trajetória, Luiz Fernando Pinto já participou de 56 exposições coletivas, de 11 salões oficiais, mediante seleção por júri, cinco exposições individuais nacionais, duas exposições individuais internacionais e teve cinco participações em salões de fotografia. Conquistou cinco premiações e tem inúmeras obras adquiridas por colecionadores da Bahia, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre. Sua alma de artista é multifacetada. Ele conta que, por ser apreciador de música e não ter nenhum talento instrumental ou vocal, realizou algumas experiências na área musical como letrista. Com quatro parceiros diferentes, em épocas diversas, escreveu letras para trinta músicas.

"O escultor é o artista que tem o maior controle e domínio sobre o material com que trabalha", diz ele sobre seu acentuado gosto pela escultura. "Esta onipotência faz com que eu imagine o escultor como o alquimista das artes e uma espécie de feiticeiro da tribo artística, encarregado de transformar em obras de arte a sucata imprestável do lixo da sociedade de consumo, magicamente recuperada do ferro-velho ou das latas de lixo".

O escultor e pintor descreve seu ateliê como "uma mistura de laboratório e de tenda de feiticeiro, capaz de causar inveja ao próprio Lavoisier, pois ali nada se perde e tudo se transforma". "Harmoniosamente alterno o meu convívio e intimidade com os maçaricos, ferramentas e pincéis com o emblemático divã, onde acolho meus clientes no exercício da minha segunda arte: a arte psiquiátrica", comenta.

"O ESCULTOR É O ARTISTA QUE TEM O MAIOR CONTROLE E DOMÍNIO SOBRE O MATERIAL COM QUE TRABALHA"

LUIZ FERNANDO PINTO

Ainda garoto, quando assistia com empolgação os espetáculos circenses, o psiquiatra César Romero já tinha noção da sua forte ligação com as artes. Ficava fascinado com o carro de som que entoava pela cidade músicas de Dalva de Oliveira, Ângela Maria, Cauby Peixoto e Nelson Gonçalves.



"FUI INCENDIADO DE PAIXÃO PELAS ARTES DAS MAIS DIVERSAS FORMAS"

César Romero



Quadro de César Romero.

Filho de uma família de pecuaristas de Feira de Santana, seu destino bem cedo já estava delineado, pois em casa a mãe anunciava que o seu sonho era ver o filho com diploma de "Doutor". "Fui incendiado de paixão pelas artes das mais diversas formas", relata Romero. Fazia desenhos que os professores elogiavam, enfeitava as capas dos cadernos e não perdia as matinês da segunda-feira no cine Santanópolis. Quando veio estudar em Salvador, o jovem decidiu participar do Encontro Intercolegial de Artes, com um júri formado por nomes como os artistas Juarez Paraíso, Riolan Coutinho, João Rescala e o crítico de arte Wilson Rocha, entre outros.

A obra criada por ele foi a pintura de uma igreja colorida de vermelho, mas quando viu que estava muito chocante, cobriu de branco. Embrulhou o quadro de papel manteiga, que acabou grudado na tinta e produziu um efeito descascado. O resultado deste incidente casual rendeu a César Romero sua primeira premiação como artista, em 1967. A partir de então, não parou mais de produzir. Em sua carreira já conquistou 37 prêmios e participou de 50 exposições internacionais e mais de 400 em diversos estados do país.

Membro das Associações Internacional e Brasileira de Críticos de Arte, César Romero atua na elaboração de críticas de artes visuais há mais de 30 anos, além de assinar em um jornal de grande circulação coluna sobre o tema, há três décadas. Tão intenso como sua relação com as artes é seu amor pela medicina. "Pela manhã estou envolvido na pintura e à tarde me dedico a cuidar dos meus pacientes na psicoterapia", revela. Em sua opinião, há uma convergência entre as duas áreas: "uma área complementa a outra, pois em ambas trabalhamos com signos, símbolos, intenções e troca de saberes".



Quadro produzido por Dra. Lúcia Araújo, na foto abaixo



MELHORIAS NO HOSPITAL ROBERTO SANTOS

O médico Paulo Sérgio Bicalho assumiu a direção do Hospital Roberto Santos com a proposta de rediscutir o modelo de saúde hospitalar de forma mais ampla, com foco na prevenção da saúde do trabalhador, na atenção integral, no ensino e pesquisa e na assistência. Ele pretende rever a forma de acolhimento aos usuários da Emergência e tornar o Roberto Santos mais aberto e flexível, a exemplo do que fez como diretor do Hospital Manoel Victorino. "Comece fazendo o necessário. Depois, o que é possível. E, de repente, estará fazendo o impossível", afirmou Paulo Bicalho. Ele substituiu o cardiologista Paulo Barbosa, que promoveu realizações e melhorias importantes na entidade.



I SIMPÓSIO DE ATUALIZAÇÃO EM MEDICINA INTENSIVA

O Instituto Sócrates Guanaes (ISG), em parceria com a Associação de Medicina Intensiva Brasileira – AMIB promoveu o primeiro Simpósio de Atualização em Medicina Intensiva – I SAMI, no auditório da Associação Baiana de Medicina (ABM), em comemoração aos 30 anos da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) e aos 10 anos do ISG. O evento idealizado por Dr. André Guanaes, presidente do ISG, trouxe convidados de renome na terapia intensiva brasileira, como Dr. Ederlon Resende, atual presidente da AMIB, Dr. Álvaro Rea-Neto, presidente passado da AMIB, Prof. Dr. Werter Brunow, vice-presidente da AMIB, Dr. Marcos Knibel, ex-presidente da AMIB e Membro do Conselho do ISG, Dr. Flávio Maciel, InCor-USP e membro do Conselho do ISG, diretores da Sociedade de Terapia Intensiva da Bahia (SOTIBA) e foi prestigiado pelo presidente da ABM, Dr. Antonio Carlos Vieira Lopes, e pelo Secretário da Saúde do Estado da Bahia, Dr. Jorge Solla. Realizado em 9 de fevereiro passado, o SAMI foi fórum de debate de temas e avanços importantes e discutiu o que pode ser feito para oferecer mais segurança ao paciente. O evento consolidou a parceria da AMIB e ISG e oportunizou a apresentação da nova Diretoria da SOTIBA à comunidade.



Nosso muito obrigado pela sua confiança por mais um ano.

1º de março. Aniversário Clínica Santé Bio Imagem.

Ultrassonografia Geral / Doppler Colorido
Densitometria Óssea / Mamografia / Avaliação da Composição Corporal

Entrega imediata dos resultados.

Rua Altino Serbeto de Barros, Linus Pauling, 6º andar, Itaipara
www.santebioimagem.com.br

Diretor Técnico: Dr. Elizir José Vicente dos Anjos CRM-BA 9083

POSSE DA DIRETORIA DA SOCIEDADE DE PNEUMOLOGIA DA BAHIA



A posse da nova diretoria da Sociedade de Pneumologia da Bahia, presidida por Dra. Tatiana Galvão, membro da Diretoria da ABM, foi bem prestigiada. Entre os presentes, o presidente da ABM, Antonio Carlos Vieira Lopes, o secretário geral, Dr. Cesar Araújo e o diretor científico, Dr. Jorge Pereira. A solenidade aconteceu na sede da ABM e contou com a participação do presidente da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, Dr. Roberto Stirbulov, que ministrou palestra sobre "DPOC, uma enfermidade sistêmica".

LIDERANÇAS MÉDICAS TÊM ENCONTRO NA SEDE DA ABM

A Associação Bahiana de Medicina (ABM) reuniu diretores da instituição, presidentes de Sociedades de especialidades e lideranças do setor, entre os quais o secretário da Saúde, Jorge Solla, em um café da manhã com a proposta de abordar a mobilização dos médicos em busca de condições mais justas de remuneração e de trabalho.



ABM E UFBA EM ESTREITA PARCERIA

Com o objetivo de estreitar os laços entre as duas instituições, o presidente da Associação Bahiana de Medicina (ABM), Dr. Antonio Carlos Vieira Lopes, junto com o diretor científico e o o secretário geral da entidade, respectivamente, Dr. Jorge Pereira e Dr. César Araújo, fizeram uma visita à reitora da Universidade Federal da Bahia (UFBA), Dora Leal Rosa. Na pauta do encontro também foi discutida a renovação do convênio da Biblioteca Virtual, sediada na ABM.



CENTENÁRIO DE CARYBÉ

Em homenagem ao artista Carybé, cujo centenário de nascimento é comemorado este ano, a Galeria Solar Ferrão sedia a exposição Ateliê: Carybé 1911-2011. Em cartaz até o dia 5 de junho, a mostra reunirá parte do ateliê e 17 pinturas a óleo produzidas pelo artista, considerado um dos que melhor retrataram a identidade da Bahia e do seu povo. Também estarão expostas peças do mobiliário do ateliê, objetos de arte e livros que o pintor colecionava. Realizada pela Diretoria de Museus do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (Ipac), a exposição pode ser visitada gratuitamente, de terça a domingo, de 10 as 18h. Informações pelo telefone (71) 3117-6983



NAMÍBIA, NÃO!

O governo brasileiro obrigou todos os afrodescendentes a regressarem imediatamente à África, fazendo o movimento inverso da diáspora enfrentada pelo povo africano do Brasil escravocrata. Com esta trama instigante, o ator Lázaro Ramos, atualmente na pele de protagonista na novela das oito da Rede Globo, assina pela primeira vez a direção de um espetáculo para adultos. O texto do espetáculo encenado pelos atores Flávio Bauraqui e Aldri Anunciação ganhou os prêmios Fapex e Myriam Muniz com uma abordagem que discute o racismo, com refinado bom humor. Até 1º de maio, na Sala do Coro do Teatro Castro Alves (tel: 3535-0600)



BIENAL DE SÃO PAULO NO MAM-BA

A 29ª Bienal de São Paulo – Obras Seleccionadas apresenta 54 trabalhos produzidos por 14 artistas. O projeto itinerante é um recorte de trabalhos expressivos que integram a tradicional mostra paulista. O acervo de criações sobre arte e política é diversificado: Tucumán Arde, documento de protesto contra a violência sofrida por habitantes do campo na Argentina dos anos 60; o filme do artista espanhol Miguel Rio Branco sobre o Pelourinho do final da década de 1970; e instalações com monitores de TV do inglês Douglas Gordon, são alguns dos trabalhos. Com entrada franca, a mostra pode ser vista até 29 de maio, no Museu de Arte Moderna (MAM), telefone: (71) 3117-6139.

PIRATAS DO CARIBE 4

No quarto filme da saga Piratas do Caribe, os caminhos de Jack Sparrow (Johnny Depp) cruzam com os de uma mulher de seu passado (Penélope Cruz), e ele está em dúvida se é amor ou se ela é uma cruel golpista que o usa para encontrar a Fonte da Juventude. Quando ela o força a embarcar no navio Quen Anne's Revenge, comandado pelo legendário pirata Barba Azul, Barba Negra (Ian McShane), Jack se encontra numa inesperada aventura em que não sabe o que temer mais: o pirata ou a mulher. Momentos de aventura, tensão e paixão em alto-mar. Estreia em maio, nas principais salas de cinema.



CONTAMINAÇÃO DO JALECO MÉDICO

A pesquisa sobre "O potencial da vestimenta médica como possível fonte e veículo de transmissão de microorganismos", elaborada pelas alunas de Medicina Fernanda Dias e Débora Jukemura, com a orientação da professora Maria Elisa Zuliani Maluf, da Pontifícia Universidade Católica (PUC-SP), apontou a contaminação dos jalecos em 95,83% das amostras. "Essa elevada taxa de contaminação pode estar relacionada ao contato direto com os pacientes, aliada ao fato dos microorganismos poderem permanecer entre 10 e 98 dias em tecidos encontrados em hospitais, como algodão e poliéster", aponta o estudo. "Evidencia-se, assim, que a contaminação da pele dos usuários de jaleco não difere significativamente daqueles que não fazem seu uso", ressalta a professora Maria Elisa. O objetivo foi comparar a microbiota existente nos jalecos utilizados por estudantes de Medicina, sobretudo nas mangas (região do punho) e na própria pele dessas pessoas, encontrada na dos não usuários de jaleco. Foram avaliados 96 estudantes de medicina, que atuam na enfermaria de clínica médica.



SAÚDE CARDIOVASCULAR

As novas diretrizes publicadas em 2011 pela Associação Americana do Coração (AHA, na sigla em inglês), propõem, entre outras recomendações, o uso do ácido acetilsalicílico para diabéticas e mulheres acima de 65 anos. O uso contínuo desta substância é recomendado para prevenção do acidente vascular cerebral e do miocárdio nas mulheres que têm doença cardiovascular ou apresentam fatores de risco como pressão alta, colesterol elevado e tabagismo. Estudos científicos apóiam o uso do ácido acetilsalicílico em pequenas doses como medida preventiva para prevenção primária do acidente vascular cerebral e doenças cardiovasculares em pacientes de risco.

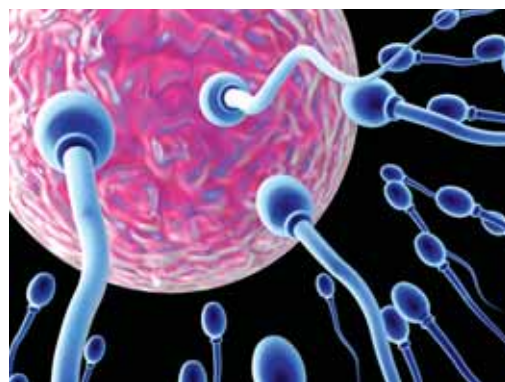
CÓDIGO DE ÉTICA NO IPHONE

Todo o conteúdo do novo Código de Ética Médica pode estar disponível gratuitamente no iPhone. O aplicativo desenvolvido pela MedPhone em parceria com o Conselho Federal de Medicina (CFM) reúne o texto dividido em capítulos, opção de busca de palavras-chave, acesso ao índice remissivo virtual como outra possibilidade de visualização dos temas, opção para adicionar os artigos mais usados como favoritos, e opção para compartilhar os artigos com qualquer e-mail, instantaneamente. O material foi elaborado por Ricardo Maranhão, estudante de Medicina do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira, em Pernambuco. O aplicativo pode ser obtido através do site www.medphone.com.br



TÉCNICA RESTAURA FERTILIDADE DO ÓVULO

A eficácia de uma ferramenta biotecnológica para recuperação do desenvolvimento de óvulos de mulheres inférteis foi atestada em estudo de pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP), capa edição de fevereiro de 2011 da revista Reproductive Biomedicine. De acordo com Dr. Marcos Chiaratti, um dos pesquisadores envolvidos neste trabalho, o estudo foi feito com óvulos bovinos, mas sinaliza resultados positivos em humanos: "O estudo abre as portas para estudos pré-clínicos visando à futura aplicação dessa ferramenta em humanos". A técnica se baseia na transferência de pequenas porções de citoplasma oriundos de óvulos de mulheres mais jovens para óvulos de mulheres inférteis. O procedimento foi empregado com sucesso em clínicas de reprodução assistida norte-americanas no final da década de 1990, mas foi vetado pela Food and Drug Administration (FDA), agência reguladora norte-americana.



VINHOS SELECIONADOS

Em pleno shopping, é possível apreciar o prazer de saborear vinhos de rótulos selecionados, com o apoio e orientação de profissionais que dão dicas e informações. O ambiente aconchegante do Wine Bar da Adega Tio Sam é ideal para degustar vinhos, acompanhados de petiscos como pãezinhos com queijos tipo gouda e parmesão de casca negra. A loja oferece uma carta variada de opções, incluindo vinhos chilenos, argentinos, portugueses, espanhóis, franceses e até da Nova Zelândia, entre outros. Ideal para quem busca vinhos especiais, de boas safras e produtores conceituados. A loja fica no Salvador Shopping, no piso L1 térreo, telefone: 3342-8398.



TIA MARIA NA PEDRA FURADA



O bar e restaurante Tia Maria, na Pedra Furada, faz sucesso há mais de 40 anos com pratos à base de peixes e mariscos frescos, molho de pimenta no capricho e cerveja geladíssima. A quituteira Maria, natural de Nazaré, acorda antes do sol nascer para providenciar os ingredientes na feira. O cardápio é variado e inclui delícias como moquecas e ensopados de camarão e de peixes diversos, bolinhos de bacalhau e siri bóia, entre outros. Tem almoço, happy hour e jantar. Anote o endereço: Avenida Consolação, 21, Pedra Furada, Bonfim, telefone: 3312 1746.

RECOMENDO



DRA. LORENA ALMEIDA
GINECOLOGISTA E OBSTETRA
"Minha ideia quando criei o Chéz Café foi oferecer uma cafeteria de qualidade, com bebidas feitas de grãos selecionados e uma diversidade de petiscos saborosos. O ambiente dividido em dois andares é bem aconchegante"
Confira: Shopping Salvador, L1, tel: (71) 30199307



DR. CLAUDILSON BASTOS
INFECTOLOGISTA
"Estive em Nova Iorque e foi uma viagem inesquecível, que recomendo às pessoas que querem fazer um mergulho na diversidade cultural e nos atrativos cosmopolitas. É uma metrópole fascinante, cheia de contrastes"
Confira: <http://www.vamosparanovayork.com/>

Paraíso à beira-mar



A paradisíaca Ilha de Tinharé, onde está situado o destino turístico de Morro de São Paulo, proporciona aos visitantes uma paisagem formada por trechos de Mata Atlântica nativa, coqueirais, manguezais e praias de águas calmas e cristalinas, ideais para o banho e para os esportes náuticos. Na Gamboa, fica a movimentada vila com seu comércio diversificado. O passeio inclui a visita a antigos monumentos como a fortaleza de Morro de São Paulo, uma das maiores fortificações do Brasil, remanescente da época colonial. O acesso ao local é através de lancha (tel: (71) 3326.7158 ou catamarã, pelos telefones (71)3326.7674 ou (71) 3319.4570



UM BRAVO TEM TODOS OS ITENS QUE VOCÊ PRECISA. E OUTROS QUE VOCÊ NEM SABIA QUE PRECISAVA.

Leo Burnett Brasil



- Novo motor E.torQ 1.8 16V Flex • Teto solar Skydome
- Apoio de braço sobre compartimento refrigerado
- Faróis de neblina Cornering • Direção elétrica Dual Drive®
- Ar-condicionado automático Dual Temp®
- Sensores de estacionamento dianteiro e traseiro
- Retrovisores externos rebatíveis eletronicamente

Bravo

**FIAT BRAVO. A BRAVURA ESTÁ DE VOLTA.
MOVIDOS PELA PAIXÃO.**



Respeite a sinalização de trânsito.

Imagens meramente ilustrativas, com alguns itens opcionais.

Luta contra o
CÂNCER DE MAMA

Nós
abraçamos
essa
causa!

FUNDAÇÃO
JOSÉ
SILVEIRA

